

Organização:

FUNARBE  
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

UFV  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE VIÇOSA

IPPDS  
INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

AKSAAM

Financiamento:

FUNFIDA  
Investindo nas populações rurais

# Um novo retrato da agricultura familiar do estado de Pernambuco

a partir dos dados do Censo  
Agropecuário 2017



**Um novo retrato da agricultura familiar do estado  
de Pernambuco: a partir dos dados  
do Censo Agropecuário 2017**

**Realização:** Projeto AKSAAM - Adaptando  
Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o  
Acesso a Mercados - IPPDS/UFV

**Financiamento:**

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola  
(FIDA)

**Coordenador:** Marcelo José Braga

**Autoras:**

Ana Beatriz Pereira Sette<sup>1</sup>

Rosimere Miranda Fortini<sup>2</sup>

**Coleta de dados:** Ana Beatriz Pereira Sette

**Mapas:** Jayme Muzzi Duarte Junior

**Layout e capa:** Adriana Freitas

**Editoração:** Déborah Médice

**Revisão Linguística:** Juliano Pires

## SAUDADE DE PERNAMBUCO

Ai que saudade lá de Pernambuco  
De Iputinga, Arruda, Encruzilhada  
De Água Fria, Torre, Dois Irmãos  
A saudade tá danada, num resisto não  
Se me aperta mais o peito, pego o avião  
Vou comer sarapaté, carne de charque com feijão  
Vou tomar uma Pitú ou Chica Boa com limão  
Quando eu lembro do Recife, ai que dor no coração  
Da sanfona do Sivuca, do Sherlock a conversar  
Do Turim e o Buda Peixe, Haroldo Praça a gaguejar  
Da peixada, da lagosta, do siri com camarão  
Da praia de Rio doce, tudo é belo meu irmão  
Do caju, do abacaxi e das tarde de verão  
Ai, ai meu Deus, eu vou voltar  
Não posso mais, quando eu me lembro, dá vontade de  
chorar  
Daquelas pontes do Capibaribe  
Das caçadas em Beberibe  
E das noites de luar  
Dos valentões com peixeira na cinta  
E um punhado em sobreaviso  
E a rasteira a vadiar  
Em Pernambuco, tudo é diferente  
Como é boa aquela gente, quem vai lá num quer voltar  
Te aquieta, coração véio!  
Tais numa peinha de nada, hein?!

**Luiz Gonzaga**

**Composição: Sebastião Resende-salvador Miceli**

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade  
Federal de Viçosa – Campus Viçosa**

S495n  
2021

Sette, Ana Beatriz Pereira, 1993-

Um novo retrato da agricultura familiar do estado de Pernambuco [recurso eletrônico] : a partir dos dados do censo agropecuário 2017 / Ana Beatriz Pereira Sette, Rosimere Miranda Fortini ; coordenador Marcelo José Braga -- Viçosa, MG : IPPDS, UFV, 2021.

1 livro eletrônico (pdf, 14,3 MB).

Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader.

Disponível em: [www.aksaam.ufv.br](http://www.aksaam.ufv.br)

ISBN 978-85-66148-13-8

1. Agricultura familiar – Pernambuco. 2. Projeto de desenvolvimento agrícola – Pernambuco. I. Fortini, Rosimere Miranda, 1993-. II. Braga, Marcelo José, 1969-. III. Universidade Federal de Viçosa. Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável. Projeto Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados. IV. Título.

CDD 22. ed. 338.98134

Bibliotecária responsável: Alice Regina Pinto Pires CRB6 2523

# SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DE PERNAMBUCO E DA AGRICULTURA FAMILIAR PRESENTE NESTE ESTADO	<b>9</b>
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE PERNAMBUCO	<b>33</b>
ACESSO À TECNOLOGIA E AO CONHECIMENTO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DE PERNAMBUCO	<b>65</b>
ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE PERNAMBUCO	<b>81</b>
REFERÊNCIAS	<b>88</b>
ANEXO 1	<b>89</b>
ANEXO 2	<b>98</b>
ANEXO 3	<b>101</b>
ANEXO 4	<b>104</b>



# CARACTERIZAÇÃO DE PERNAMBUCO E DA AGRICULTURA FAMILIAR PRESENTE NESTE ESTADO



# CARACTERIZANDO O ESTADO DE PERNAMBUCO

O estado de Pernambuco está localizado na Região Nordeste do Brasil. Faz divisa com a Paraíba (norte), Ceará (noroeste), Alagoas (sudeste), Bahia (sul), Piauí (oeste), e é banhado ao leste pelo oceano Atlântico. Também faz parte do território pernambucano, o arquipélago de Fernando de Noronha.

## Área

Pernambuco abrange 1,2% do território brasileiro, possuindo 98.067,881 km<sup>2</sup>, sendo o 19º maior estado do país em termos de extensão territorial (IBGE, 2019).

## Divisão do território

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divide Pernambuco em 5 mesorregiões e 19 microrregiões. Esse Estado ainda é subdividido em 185 municípios, sendo o 11º com maior quantidade de municípios se comparado aos demais estados brasileiros.

## População e situação domiciliar

O estado de Pernambuco, segundo as estimativas do IBGE de 2020, possui 9.616.621 habitantes, sendo o sétimo estado mais populoso do País (IBGE, 2020). Em termos de densidade populacional, fica em sexto lugar, com 89,62 habitantes/ km<sup>2</sup>.

Em relação à situação domiciliar, Pernambuco é o décimo terceiro estado brasileiro em termos de percentual de população residente na área urbana, com 80,2%. É o décimo quinto no ranking dos estados brasileiros com o maior percentual de pessoas que residem na área rural com 19,8% (IBGE, 2010).

## Número de estabelecimentos de agricultores familiares

No Censo Agropecuário de 2017, foram visitados 281.688 estabelecimentos rurais em Pernambuco, sendo que 232.611 desses foram classificados como sendo de agricultura familiar, correspondendo a 82,6% (IBGE, 2017). Pernambuco é o terceiro estado da região Nordeste com o maior percentual de estabelecimentos de agricultores familiares visitados pelo Censo Agropecuário, 82,6%.



## PERNAMBUCO

### MESORREGIÕES DO ESTADO

#### Mesorregiões do Estado de Pernambuco

Sertão Pernambucano	Mata Pernambucana
São Francisco Pernambucano	Metropolitana de Recife
Agreste Pernambucano	



Fonte: IBGE(2010)

## Biomias

O estado de Pernambuco é formado por 2 biomas: a Mata Atlântica e a Caatinga.

Pernambuco é dotado de uma vegetação muito diversificada, com matas, manguezais e cerrados, além da caatinga. Quando considerados o clima e a vegetação, pode-se dividir o estado a partir das regiões geoeconômicas, sendo elas: Litoral, Zona da Mata, Agreste e Sertão. No Agreste, predominam-se as matas tropicais mistas e as caatingas nas áreas mais secas. A Zona da Mata é constituída pela mata atlântica. Nas áreas mais secas (Sertão), a vegetação é de caatinga, que varia de porte e densidade dependendo da quantidade e da distribuição das chuvas, além da profundidade dos solos. No Litoral, a vegetação é predominantemente formada por manguezais e restingas (APAC, 2013).

## Curiosidades do clima e do relevo

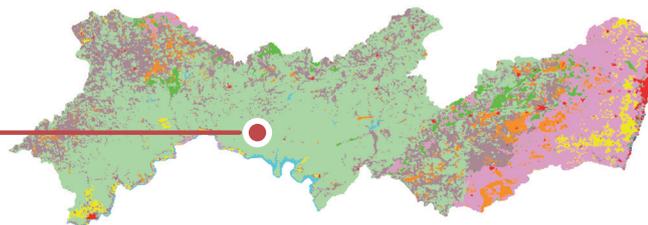
Pernambuco apresenta, predominantemente, climas do tipo semiárido, representando aproximadamente 70% da área total, caracterizado por baixos índices pluviométricos anuais, com valores oscilando entre 500 e 800 mm nos sertões pernambucanos e parte do Agreste. Nas outras localidades, ocorrem precipitações acima de 1.000 mm, caracterizando climas subúmido no Agreste, e úmido na Zona da Mata e Litoral. O período chuvoso no Sertão é de dezembro a abril, já para o Agreste e faixa litorânea, ele ocorre entre março e agosto (APAC, 2013).

O território estadual do Pernambuco foi dividido pelo IBGE em três regiões fisiográficas: Litoral-Mata, Agreste e Sertão. Na Região Litoral-Mata, o relevo é formado por uma planície litorânea, quase ao nível do mar, que vai se elevando progressivamente, chegando a altitudes de 600 m nas áreas próximas ao Planalto da Borborema. A região do Agreste está localizada quase inteiramente sobre o Planalto da Borborema. Já na região do Sertão, o relevo é formado por vastas superfícies pediplanizadas, apresentando maiores elevações ao norte, na Chapada do Araripe e na Serra da Baixa Verde (APAC, 2013).



# PERNAMBUCO

MAPA DE COBERTURA E USO DA TERRA



Fonte: IBGE (2018)

## Recursos hídricos

O estado de Pernambuco é composto por uma sistema de bacias hidrográficas principais, bacias secundárias e microbacias. As bacias principais são representadas pelos rios perenes: São Francisco, Capibaribe, Ipojuca e Una, que nascem na região do Agreste e compõem o sistema de drenagem secundário, juntamente com os rios Sirinhaém, Pirapama, Jacuípe e o Goiana. O rio São Francisco é o mais importante do sistema de drenagem do estado, tanto pela extensão quanto pelo volume d'água, constituindo-se num alto potencial energético e de irrigação (FILHO *et al.*, 2000).

A região do Semiárido Pernambucano é caracterizada por precipitações sazonais. Assim, durante a estação seca, que dura em torno de oito meses, a região passa por um período prolongado de deficiência hídrica (APAC, 2013).

## PIB

Pernambuco alcançou um PIB per capita de R\$ 19.170,74 no ano de 2017, sendo um valor abaixo do indicador médio nacional (R\$31.843,95). Entre os 185 municípios, apenas 15 ultrapassaram esse valor.

Por meio do mapa, observa-se uma significativa desigualdade na produção de riquezas por habitante no Pernambuco. Um fato interessante é que a proporção de municípios concentrados na faixa de PIB per capita mais baixa (em vermelho) e mais alta (em verde) é a mesma, cerca de 25%.

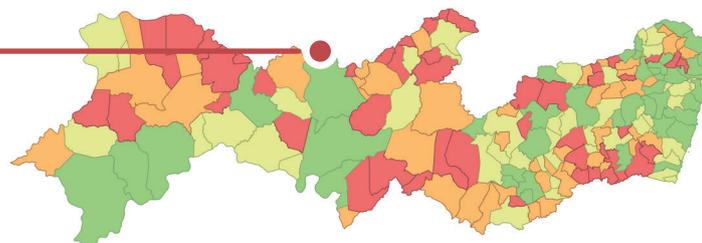
O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de Pernambuco, em 2010, era de 0,673, sendo classificado como médio, estando situado em 19º entre os 27 estados brasileiros;



## PIB per Capita PERNAMBUCO

A PREÇOS CORRENTES DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO

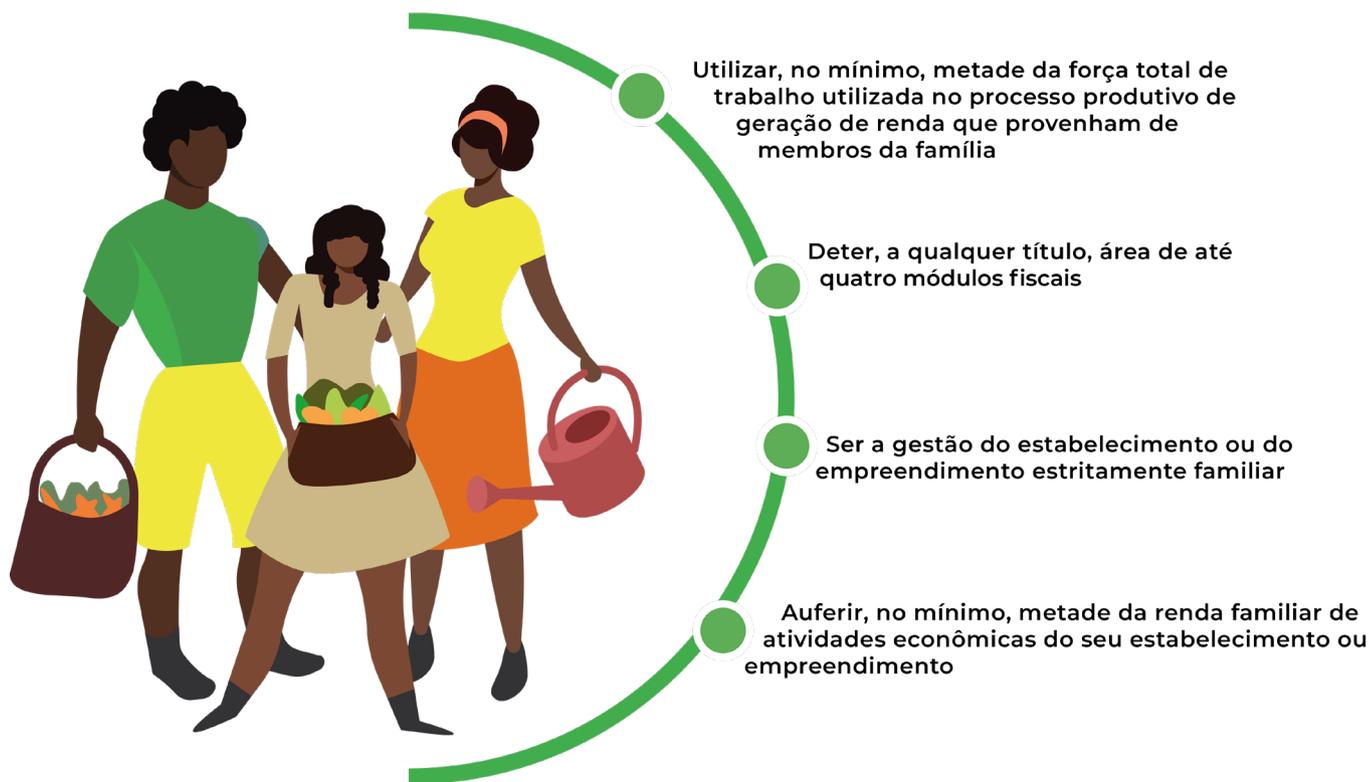
PIB per capita			
RS5.644 a RS7.503	RS9.161 a RS12.239		
RS7.503 a RS9.161	RS12.239 a RS115.510		



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

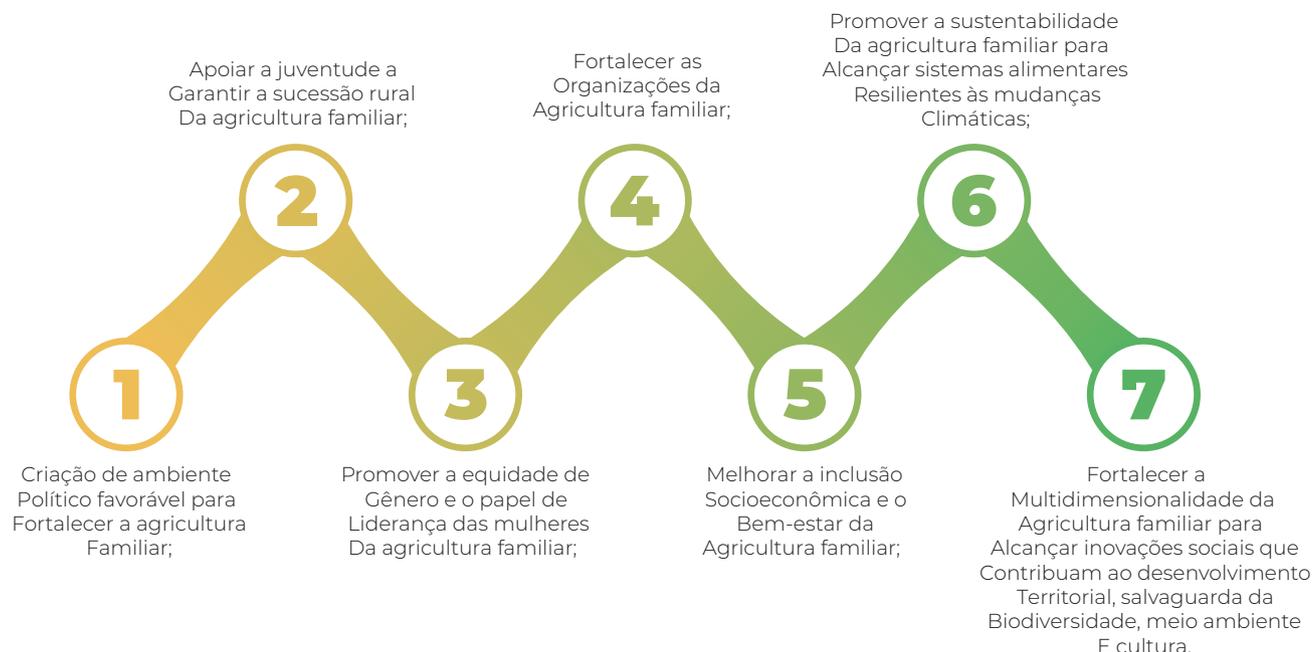
## DEFINIÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Em setembro de 2019, ocorreu a celebração, no plenário da Câmara, dos 13 anos da Lei da agricultura familiar (Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006). Posto que, em seu artigo 3º, é apresentada a definição legal, em que considera como agricultor familiar e/ou empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos requisitos:



\*Nota: Essa é a atual definição legal da agricultura familiar no Brasil por meio da Lei nº 11.326 de 24/ julho/2006, regulamentada pelo Decreto nº 9064 de 31/maio/2017, e por portarias ministeriais complementares. Comparada ao texto original da referida Lei, observa-se que ocorreram mudanças nos pontos relacionados à mão de obra familiar e à renda.

Nesse mesmo evento, a Câmara dos Deputados lançou, oficialmente, o período 2019-2028 como a Década da agricultura familiar. O plano tem sete pilares que visam melhorar a inclusão socioeconômica, a resiliência e o bem-estar da agricultura familiar. Além disso, pretende incentivar a sustentabilidade, a multifuncionalidade e a capacidade de mitigarem as mudanças climáticas.



O ato está em conformidade com o Plano de Ação Global Contra a Fome e a Pobreza, anunciado em maio de 2019, em Roma, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O intuito é que esta década sirva como um marco para a promoção de melhores políticas públicas para a agricultura familiar e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E A ÁREA OCUPADA

Os Censos Agropecuários realizados em 2006 e 2017, pelo IBGE, deram atenção especial à agricultura familiar, a partir da aplicação do conceito da lei nº 11.326, gerando estatísticas oficiais sobre esse segmento. Este foi resultado do reconhecimento, pelo Estado Brasileiro, da importância econômica e social da agricultura familiar como fonte geradora de ocupação, renda e alimento para o País. Ressalta-se que o Censo Agropecuário investiga informações sobre os estabelecimentos agropecuários e as atividades agropecuárias neles desenvolvidas, abrangendo características do produtor responsável e do estabelecimento, economia e emprego no meio rural, pecuária, lavoura e agroindústria. Além disso, considera-se o estabelecimento agropecuário como unidade de coleta e análise, que corresponde a toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, às atividades agropecuárias, florestais ou aquícolas, subordinada a uma única administração (produtor ou administrador), independentemente de seu tamanho, de sua forma jurídica ou de sua localização, com o objetivo de produção para subsistência ou para venda (IBGE, 2017a).

# 77%

**dos estabelecimentos rurais são de agricultores familiares no Brasil.**



Segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, aproximadamente **3,9 milhões de estabelecimentos** atenderam aos critérios e foram classificados como sendo da agricultura familiar no Brasil.

# 82,6%

**dos estabelecimentos rurais são de agricultores familiares em Pernambuco, ocupando 51,9% da área total explorada pela atividade agropecuária.**





## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

### Estabelecimentos de agricultores familiares (%)

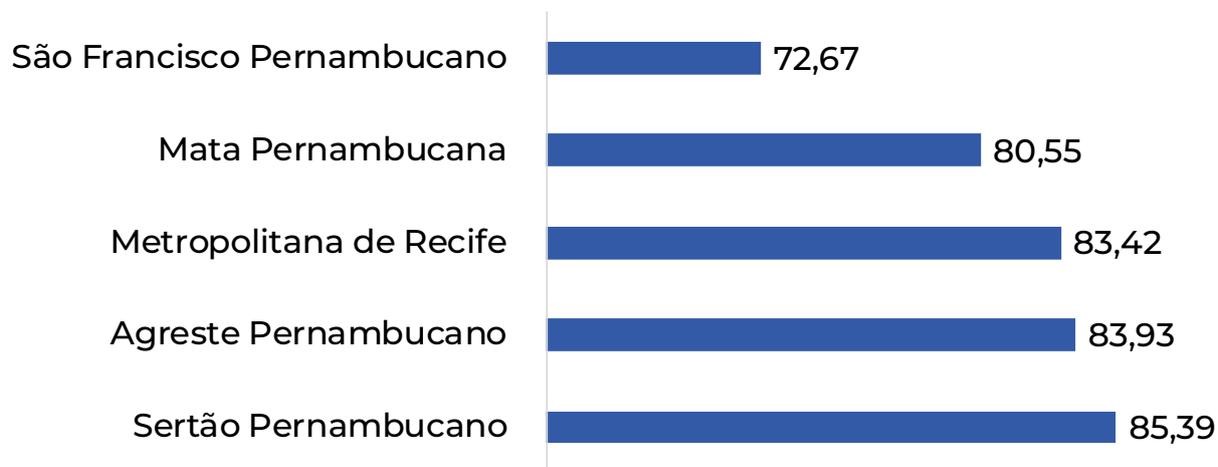
↓8,7 % na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares do estado de Pernambuco

Após 11 anos, observa-se que houve uma **diminuição do percentual de estabelecimentos classificados como sendo de agricultores familiares em Pernambuco.**

Após consultar os pesquisadores Antônio Carlos Simões Florido e Mauro DelGrossi, constatou-se que uma possível explicação para esse fenômeno seria as **mudanças metodológicas** que ocorreram no último Censo Agropecuário de 2017 quanto à definição dos estabelecimentos da agricultura familiar. Uma vez que a atualização do algoritmo, que delimita os estabelecimentos desse segmento no Censo Agropecuário, fez-se necessária para que se mantivesse a classificação compatível com as mudanças que ocorreram em dois critérios da Lei nº 11.326 da agricultura familiar. Com essa atualização, alguns estabelecimentos rurais não foram mais considerados como sendo de agricultura familiar.

Nesse período também notou-se a ocorrência: (i) do predomínio da renda com atividades fora do estabelecimento na composição da renda familiar; (ii) do crescimento do uso de mão de obra contratada. Esses pontos também ocasionaram a diminuição de estabelecimentos enquadrados como sendo de agricultura familiar.

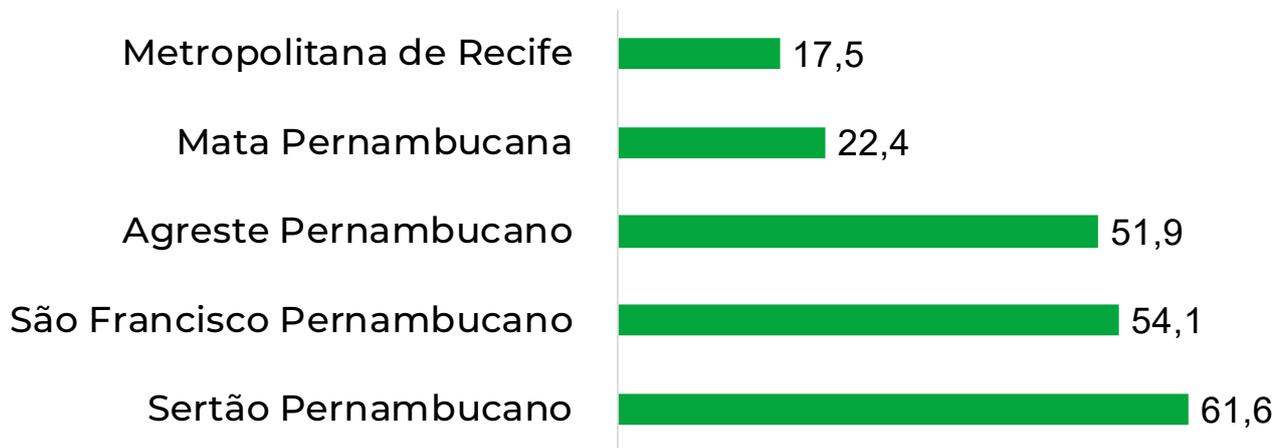
## Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares em relação ao total de estabelecimentos de cada mesorregião do estado de Pernambuco



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

De acordo com dados do Censo Agropecuário de 2017, Pernambuco é o terceiro estado da região Nordeste com o maior número de estabelecimentos da agricultura familiar e o sexto do País. Quanto às mesorregiões, em todas há um maior percentual de estabelecimentos considerados como sendo de agricultores familiares. Além disso, no Pernambuco, os estabelecimentos da agricultura familiar estão concentrados nas mesorregiões: Agreste Pernambucano (44,4%) e Sertão Pernambucano (30,7%).

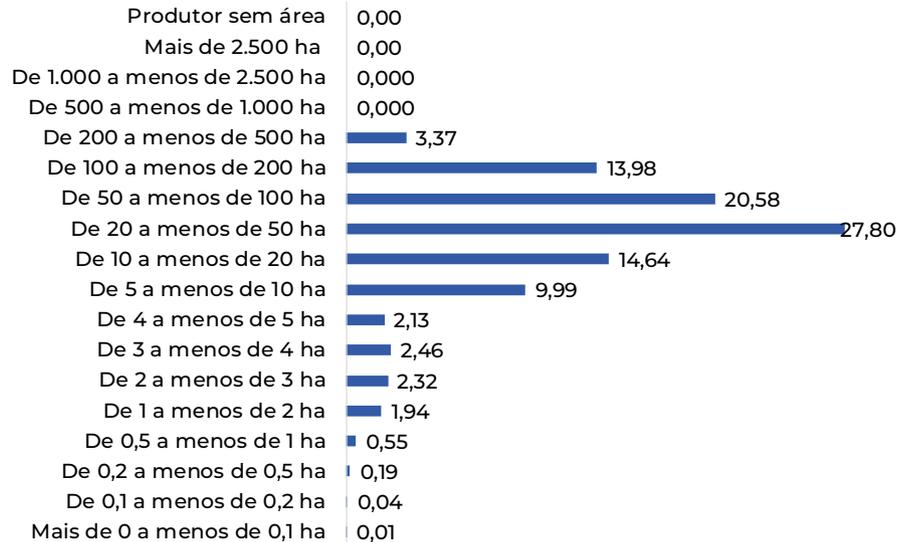
## Percentual de área ocupada pelos estabelecimentos de agricultores familiares em relação ao total de cada mesorregião do estado de Pernambuco



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## GRUPOS DE ÁREA

### Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco por grupos de áreas



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Em Pernambuco, há uma concentração de estabelecimentos de agricultores familiares com área entre 5 e 200 hectares, correspondendo a 87%. Além disso, 27,8% possuem entre 20 e 50 hectares. Há também um percentual expressivo (20,6%) de estabelecimentos com área entre 50 e 100 hectares.

Outro fato que se destaca é a presença de um percentual de estabelecimentos de agricultores familiares, mesmo que pequena, em grupos de área maiores. Uma possível explicação para isso, segundo Antônio Carlos Simões Florido, está relacionada à presença de estabelecimentos que possuem como atividade econômica principal a extração vegetal, cujo processo de extração não é realizado de forma mecanizada. Portanto, é plausível a existência de agricultores familiares em grupos de áreas maiores, uma vez que, para esses tipos de estabelecimentos, não há limite de tamanho.



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

### Variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada grupo de área entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017

De 0 a menos de 0,1 ha	↓99,6%	De 20 a menos de 50 ha	↑232,5%
De 0,1 a menos de 0,2 ha	↓98,7%	De 50 a menos de 100 ha	↑618,8%
De 0,2 a menos de 0,5 ha	↓96,6%	De 100 a menos de 200 ha	↑1.249,0%
De 0,5 a menos de 1 ha	↓93,0%	De 200 a menos de 500 ha	↑2.084,9%
De 1 a menos de 2 ha	↓86,5%	De 500 a menos de 1000 ha	↓100,0%
De 2 a menos de 3 ha	↓76,2%	De 1000 a menos de 2500 ha	↓100,0%
De 3 a menos de 4 ha	↓68,5%	Mais de 2500 ha	↓100,0%
De 4 a menos de 5 ha	↓55,8%	Produtor sem área	↓100,0%
De 5 a menos de 10 ha	↓29,9%		
De 10 a menos de 20 ha	↑42,0%		

## GÊNERO DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL



**72%**

**(masculino)**

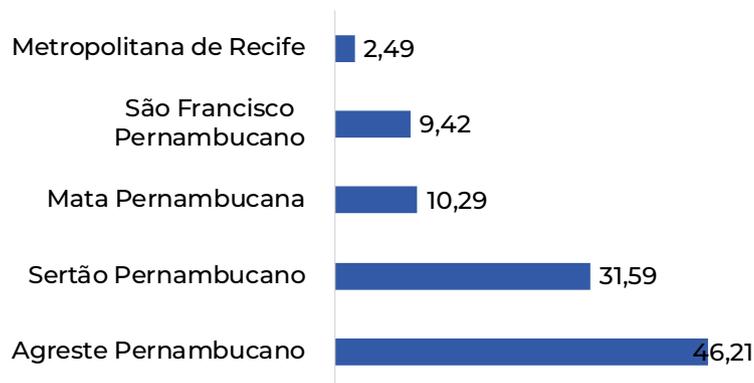


**28%**

**(feminino)**

Quanto ao gênero do dirigente responsável pelo estabelecimento enquadrado como sendo de agricultura familiar, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, a maioria é homem. Para todas as mesorregiões de Pernambuco, essa diferença se replica.

### Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar dirigidos por mulheres em cada mesorregião em relação ao total de estabelecimentos dirigidos por mulheres em Pernambuco



Os estabelecimentos dirigidos por mulheres estão concentrados nas mesorregiões Agreste Pernambucano e Sertão Pernambucano, somando 77,8%.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

### Variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo de gênero do dirigente responsável

↓**11,0%** na proporção de estabelecimentos dirigidos por homens.

↑**46,4%** na proporção de estabelecimentos dirigidos por mulheres.

As **MULHERES ESTÃO CADA VEZ MAIS PRESENTES** na direção dos estabelecimentos do que em anos passados. Isso reflete no aumento do empoderamento por meio da participação em tomada de decisões.



## COR OU RAÇA DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL

Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares do estado de Pernambuco dirigidos pelo produtor responsável segundo a sua cor ou raça

**Branca**



**32,2%**

**Preta**



**8,2%**

**Amarela**



**0,6%**

**Parda**



**57,0%**

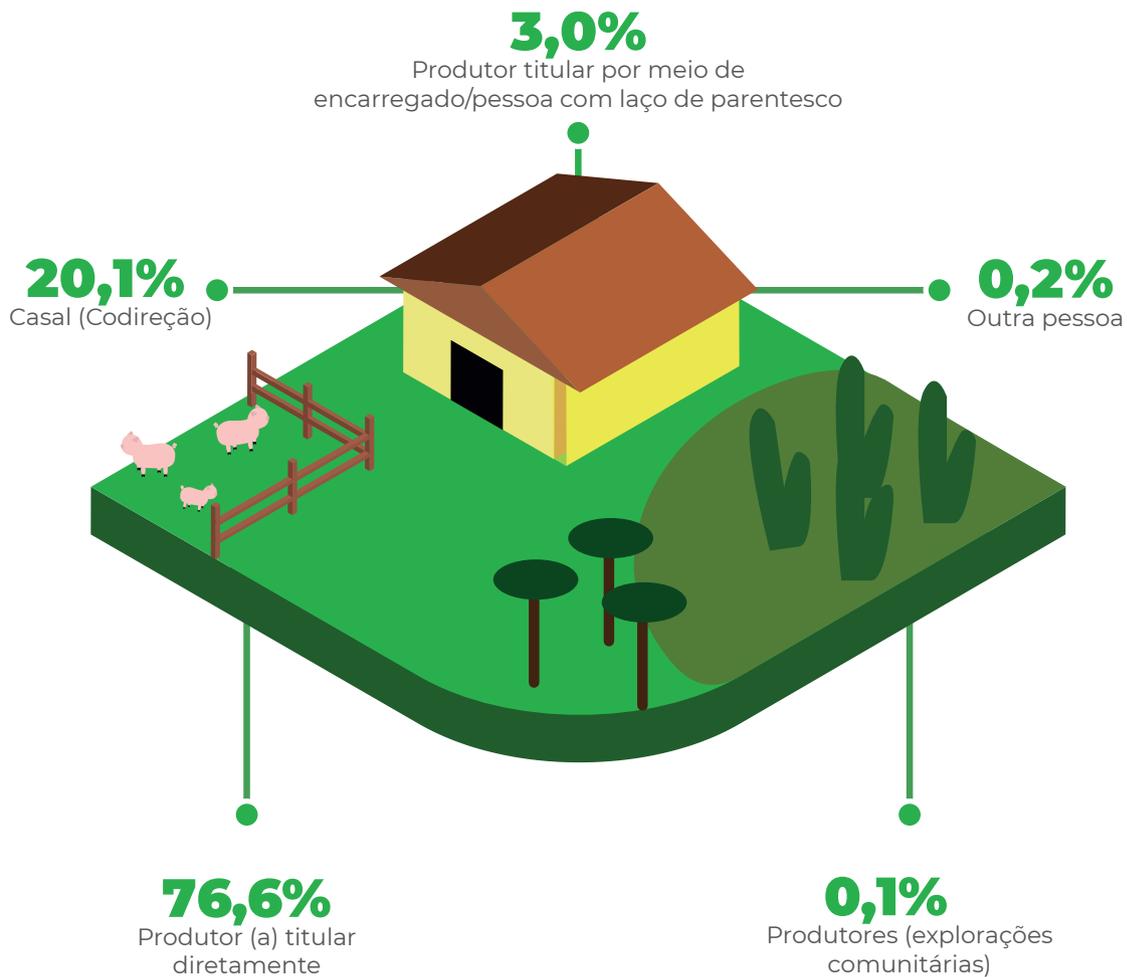
**Indígena**



**1,9%**

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## TIPO DE DIREÇÃO DOS TRABALHOS DO ESTABELECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## CLASSES DE IDADE DOS PRODUTORES RESPONSÁVEIS NOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR



**8,6%**

Possuem mais de 75 anos

**16,3%**

Possuem de 65 a menos de 75 anos

**21,5%**

Possuem de 55 a menos de 65 anos

**22,1%**

Possuem de 45 a menos de 55 anos



**18,3%**

Possuem de 35 a menos de 45 anos

**10,6%**

Possuem de 25 a menos de 35 anos

**2,6%**

Possuem menos de 25 anos

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Com os dados do Censo Agropecuário de 2017, constata-se que 78,2% dos estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco são dirigidos por pessoas entre 35 e 65 anos, 25,0% por pessoas acima de 65 anos e apenas 13,2% por pessoas com até 35 anos.



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

### Variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada faixa etária

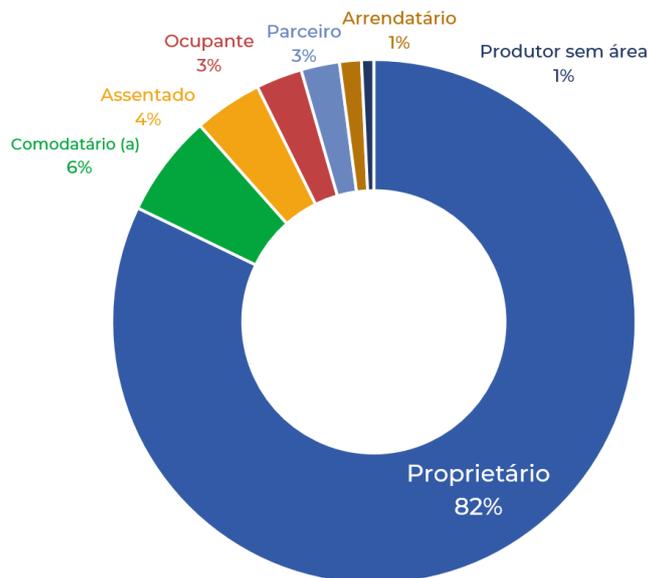
Menos de 25 anos	↓40,5%	De 45 a menos de 55 anos	↑10,2%
De 25 a menos de 35 anos	↓33,5%	De 55 a menos de 65 anos	↑10,2%
De 35 a menos de 45 anos	↓12,4%	Mais de 65 anos	↑29,5%

Na comparação entre os Censos de 2017 e de 2006, nota-se um aumento do percentual de estabelecimentos de agricultores familiares dirigidos por pessoas com mais de 45 anos e a redução do percentual, principalmente, daqueles estabelecimentos que são dirigidos por pessoas com idade inferior a 45 anos. Tal situação vai ao encontro com o que está acontecendo no resto do Brasil, em que se observa o encolhimento do percentual de jovens no campo, enquanto a população rural fica mais velha.

Desse modo, ainda há grandes desafios para a sustentação e o fortalecimento da agricultura familiar, sendo necessário ampliar as políticas já existentes que buscam estimular o planejamento da sucessão familiar e a fixação dos jovens no campo. Além de apoiar os produtores mais velhos, dando a eles boas condições para que mantenham as atividades agropecuárias do estabelecimento e que também tenham qualidade de vida.

# CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO ÀS TERRAS

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco por tipo de condição do produtor responsável em relação a propriedade rural



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

### Ficou na dúvida com alguns conceitos? Se liga na nota explicativa

#### Proprietário

quando a área do estabelecimento agropecuário é de propriedade do produtor responsável.

#### Assentado

produtor com área de terras concedidas por órgão fundiário, sem título definitivo (inclusive assentamento e com concessão de direito real de uso) até a data de referência.

#### Arrendatário

produtor que explora terras de terceiros mediante pagamento de uma quantia fixa, previamente ajustada, em dinheiro ou sua equivalência em produtos.

#### Parceiro

produtor que explora terras de terceiros mediante pagamento de parte da produção (meia, terça, quarta etc.), previamente acordado entre as partes.

#### Comodatário

produtor que explora terras de terceiros gratuitamente mediante contrato ou acerto entre as partes, no qual somente o comodatário assume as obrigações.

#### Ocupante

produtor que explora terras pertencentes a terceiros (públicas ou particulares), pela qual o produtor, na data de referência, nada pagava por seu uso (ocupação ou posse).

#### Sem área

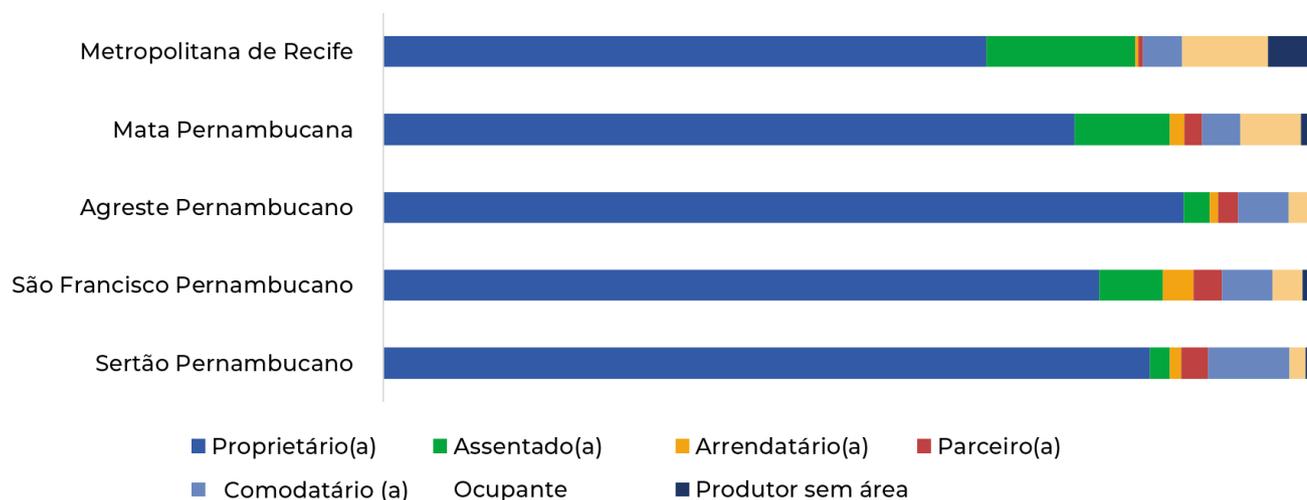
produtor que exerce explorações agropecuárias para as quais não há a necessidade de possuir uma área circunscrita ou um espaço físico delimitado, se aproveita das oportunidades oferecidas pelas circunstâncias locais e pela natureza da região para exercer suas atividades produtivas (apicultor; extrativistas de matas ou florestas, a exemplo de babaçu, castanha-do-brasil, látex, lenha etc.; criador de animais em beira de estradas; produtor em vazantes de rios; em roça itinerantes; e em beira de estradas). Produtor que, no período de referência, produziu em terras arrendadas, em parceria ou ocupadas, mas que, na data de referência, não estava mais com uso dessas terras.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



Ampliando a análise para todas as mesorregiões do estado de Pernambuco, constata-se a predominância de estabelecimentos de agricultores familiares dos quais os dirigentes são proprietários. Nas mesorregiões Metropolitana de Recife e Mata Pernambucana, há um maior percentual de assentados e ocupantes. Já na mesorregião do Sertão Pernambucano, verifica-se um percentual maior de Comodatário.

### Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares por tipo de condição legal, em relação ao total de estabelecimentos de cada mesorregião de Pernambuco

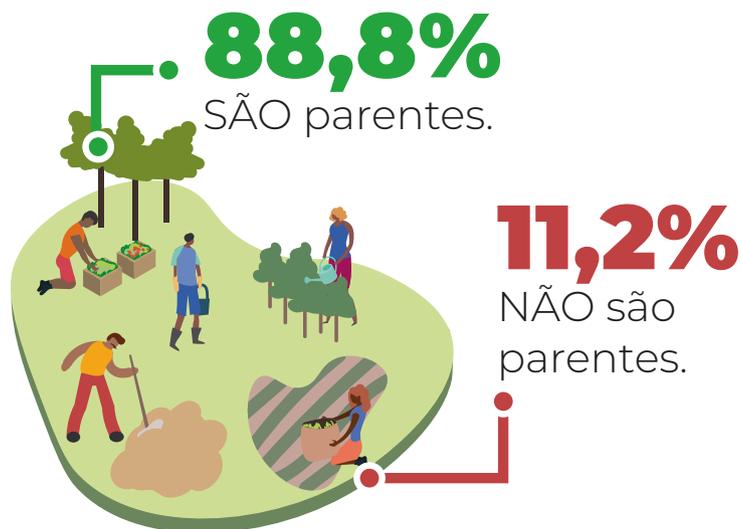
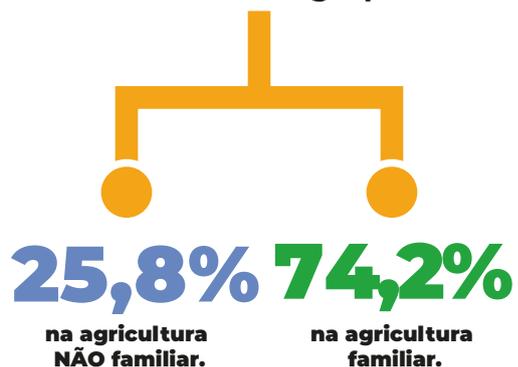


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

# PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE PERNAMBUCO

Em Pernambuco, há

**779.727**  
pessoas ocupadas nos  
estabelecimentos agropecuários



Das pessoas empregadas SEM LAÇO de parentesco com o produtor nos estabelecimentos dos agricultores familiares:

15,5 %  
PERMANENTES

83,2 %  
TEMPORÁRIOS

1,3%  
PARCEIROS

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Dos  
**514.125**  
trabalhadores com laço de  
parentesco nos estabelecimentos de  
agricultores familiares de Pernambuco:



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

#### Variação na proporção de pessoal ocupado nos estabelecimentos dos agricultores familiares (%)

- ↓ **2,6%** na proporção de pessoal ocupado COM laço de parentesco.
- ↑ **1,9%** na proporção de pessoal ocupado SEM laço de parentesco.

#### Variação na proporção de cada tipo de pessoal ocupado sem laço de parentesco nos estabelecimentos dos agricultores familiares (%)

- ↓ **12,4%** na proporção de pessoal ocupado temporário.
- ↑ **287,8%** na proporção de pessoal ocupado permanente.
- ↑ **523,1%** na proporção de pessoal ocupado parceiro.

# ASPECTOS EDUCACIONAIS DOS PRODUTORES RESPONSÁVEIS DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

## Leitura

**57,0%**

dos estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco SABEM ler.

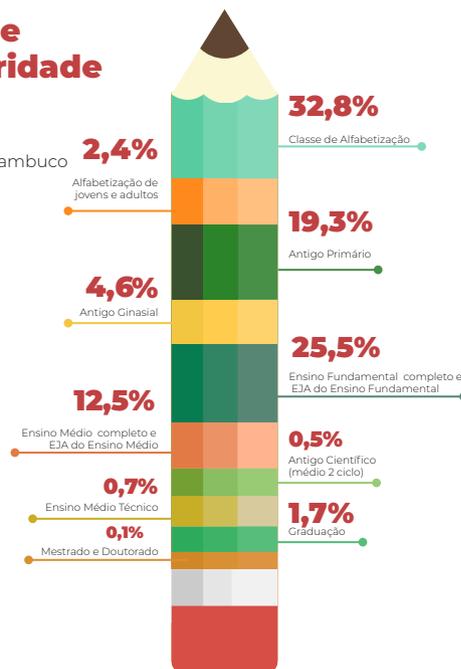


**43,0%**

dos estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco possuem, como dirigentes, produtores que NÃO sabem ler.

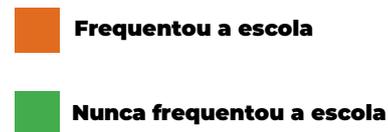
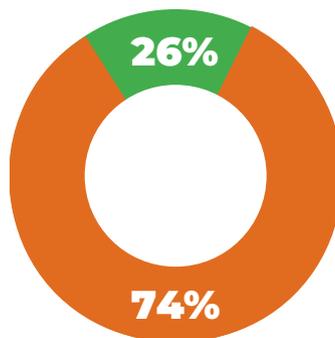
## Nível de Escolaridade

Dos estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco que possuem como dirigentes produtores que alegaram ter algum tipo de escolaridade.:



## Frequentou a escola

Mais da metade dos estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco possuem produtores responsáveis com algum tipo de escolaridade.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017



# PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE PERNAMBUCO



## PREPARAÇÃO DO SOLO PARA PLANTIO



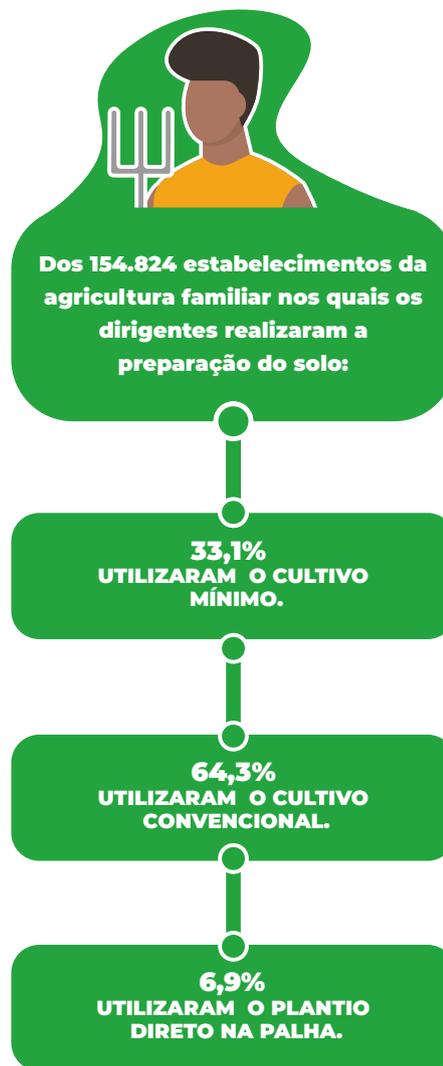
Em  
**66,6%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar no estado de Pernambuco, foram implementados sistemas de preparação do solo.

Em  
**2,6%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco, ocorreu a aplicação de calcário e/ou outros corretivos do pH do solo

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.  
Nota: O somatório ultrapassa 100%, uma vez que o agricultor familiar pode fazer mais de um tipo de sistema de preparação do solo em seu estabelecimento.

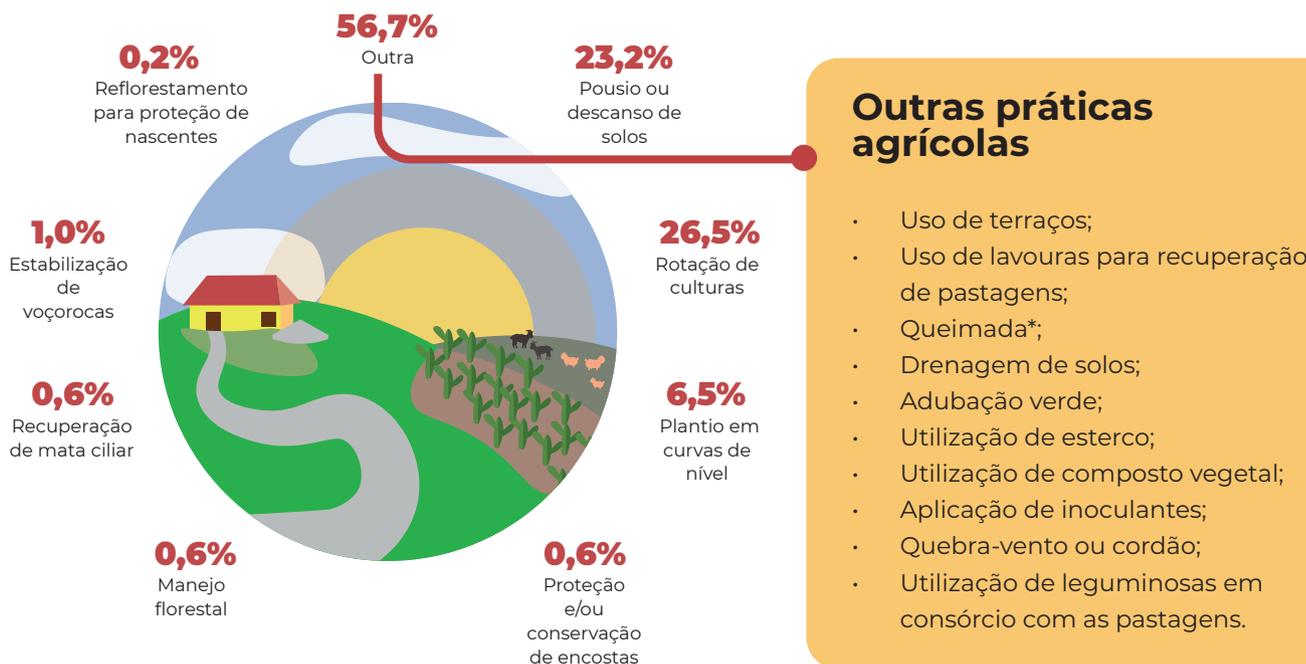
# ADOÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Em Pernambuco, em

# 44,6%

dos estabelecimentos de agricultores familiares, NÃO foi adotado nenhum tipo de prática de conservação do solo.

Dos 128.822 estabelecimentos da agricultura familiar nos quais foram realizadas a adoção de pelo menos um tipo de prática de conservação do solo:



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A queimada é considerada apenas uma prática agrícola, não se enquadrando como conservacionista.

## USO DE AGROTÓXICO

**22,2%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar no estado de Pernambuco teve a aplicação de agrotóxicos.



Cerca de 93,7% desses estabelecimentos estão em grupos de áreas de lavoura com até 20 hectares. Um outro dado é que, considerando os estabelecimentos de agricultores familiares do Pernambuco em que ocorreram a aplicação de agrotóxicos, em **39,8%** deles, os dirigentes responsáveis pelas atividades agropecuárias **não sabem ler e escrever**.

Dos **51.596** estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco que tiveram as aplicações de agrotóxicos:

**9,1%**  
Receberam orientação técnica

**90,9%**  
NÃO receberam orientação técnica



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

#### Uso de agrotóxico (%)

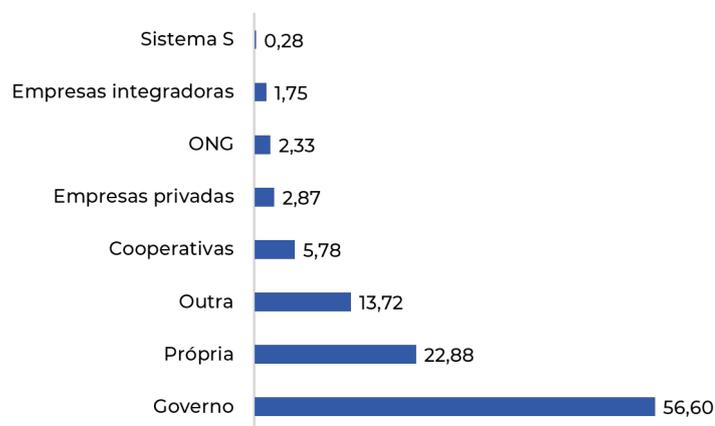
**↓14,0%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares do estado de Pernambuco que foram aplicados o agrotóxico.

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco que fazem uso de agrotóxico por forma de obtenção da orientação técnica recebida



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco que fazem uso de agrotóxico por origem da orientação técnica recebida



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

# DOTAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

## Recursos Hídricos (%)

↑107,4% na proporção de estabelecimentos que têm algum recurso hídrico.



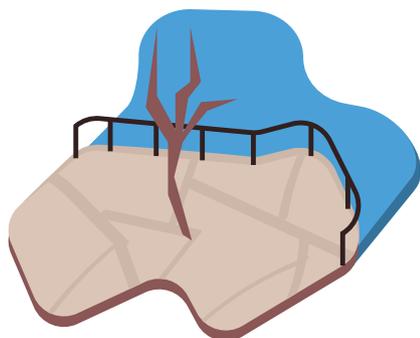
**82,1%**  
POSSUEM  
recurso hídrico



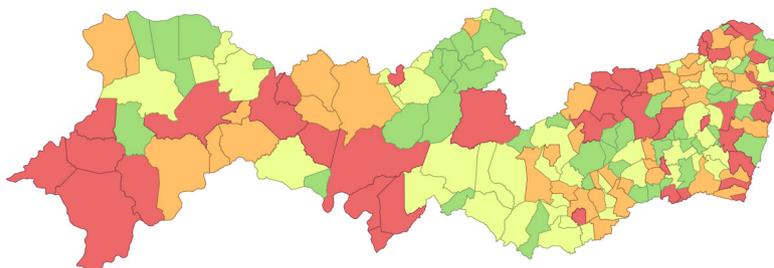
Estabelecimento de Agricultores Familiares **PERNAMBUCO**  
SEM RECURSO HÍDRICO

Estabelecimentos de agricultores familiares sem água

2,8% a 10,8%	15,3% a 24,1%
10,8% a 15,3%	24,1% a 77,8%



**17,9%**  
NÃO POSSUEM  
recurso hídrico



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco que possuem recursos hídricos por tipo de recurso



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: O somatório ultrapassa 100%, uma vez que, no estabelecimento, pode ter mais de um recurso hídrico.



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

#### Variação na proporção de estabelecimentos com recurso hídrico para cada tipo (%)

**↑2,1%** na proporção de estabelecimentos com nascentes protegidas por matas.

**↓52,8%** na proporção de estabelecimentos com nascentes NÃO protegidas por matas.

**↓8,3%** na proporção de estabelecimentos com rios e riachos protegidos por matas.

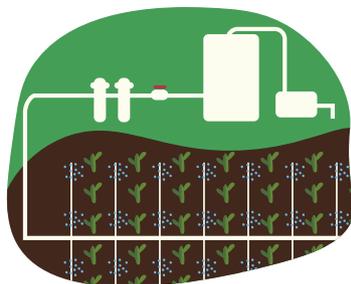
**↓56,9%** na proporção de estabelecimentos com rios e riachos NÃO protegidos por matas.

**↑97,0%** na proporção de estabelecimentos com poços artesianos ou tubulares profundos.

**↑3,6%** na proporção de estabelecimentos com poços convencionais.

**↓7,9%** na proporção de estabelecimentos com cisternas.

## SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO



# 13,5%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco possuem algum tipo de sistema de irrigação.

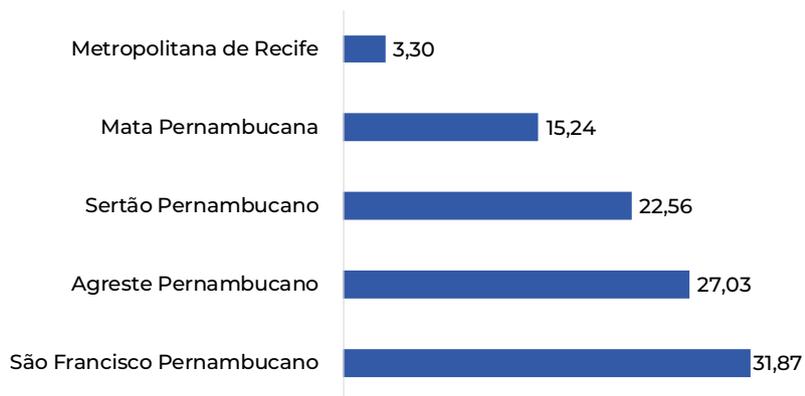


### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

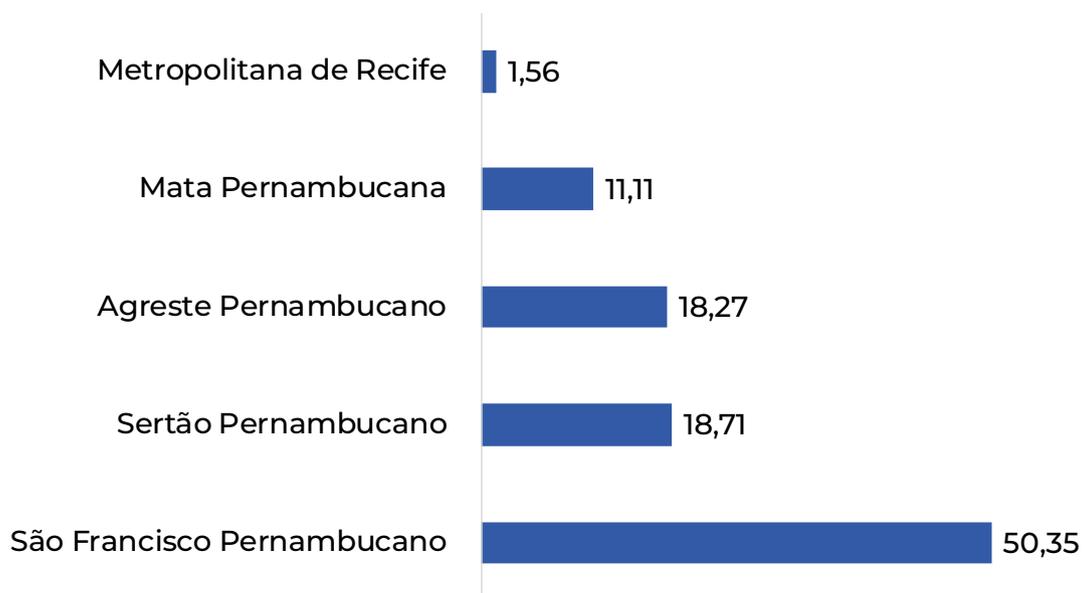
#### Sistema de Irrigação (%)

**↑62,9%** na proporção de estabelecimentos da agricultura familiar que fazem uso de algum sistema de irrigação.

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco que possuem algum tipo de sistema de irrigação em cada mesorregião



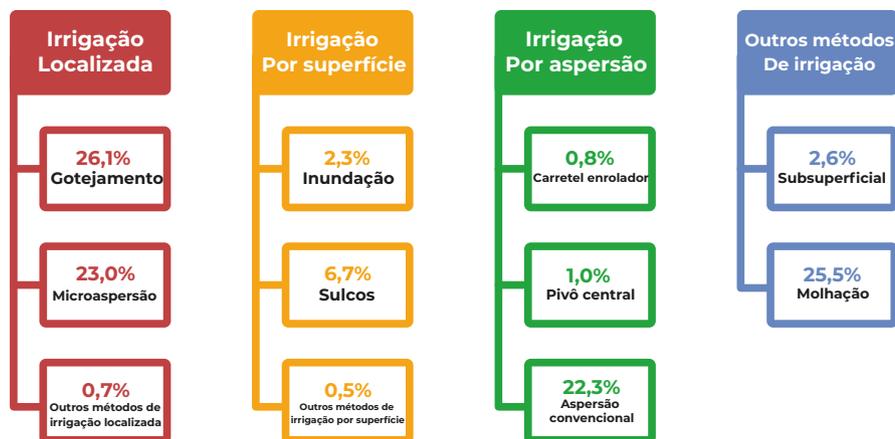
## Percentual de área irrigada dos estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco em cada mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

No Pernambuco, as mesorregiões de São Francisco Pernambucano e Agreste Pernambucano são as que possuem os maiores percentuais de estabelecimentos da agricultura familiar com algum tipo de sistema de irrigação. Além disso, essas mesorregiões também possuem os **maiores percentuais** de área irrigada do estado, sendo que a mesorregião de São Francisco Pernambucano apresenta aproximadamente 50% de sua área irrigada.

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco por tipo de sistema de irrigação existente na propriedade



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, pois o agricultor familiar pode ter adotado mais de um sistema de irrigação.

## Percentual de área irrigada nos estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco em cada tipo de sistema de irrigação



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: Segundo IBGE (2017a), se uma mesma área tivesse sido irrigada pelo mesmo método mais de uma vez no período de referência, o recenseador registraria a área somente uma vez. Além disso, se uma mesma área tivesse sido irrigada no período de referência, por métodos diferentes, registrar-se-ia a área no método que o produtor considerou como sendo o principal.

Analisando a proporção de área irrigada nos estabelecimentos de agricultores familiares no Pernambuco por tipo de método, observa-se que os maiores percentuais estão na microaspersão (33,6%), seguida pelos métodos de gotejamento (24,3%), aspersão convencional (17,2%) e molhação (12,3). Por outro lado, há um menor percentual de área irrigada com os demais métodos, como sulcos, outros métodos de irrigação por superfície e outros métodos de irrigação localizada, onde o percentual se aproxima de zero.

No geral, é inegável o avanço da adoção da agricultura irrigada em Pernambuco nas últimas décadas, mas, ainda há muito a avançar. Pois, dos 2.321.555 hectares, apenas

# 2,9%

**dessa área total** dos estabelecimentos de agricultores familiares (67,453 hectares) de Pernambuco **é irrigada.**

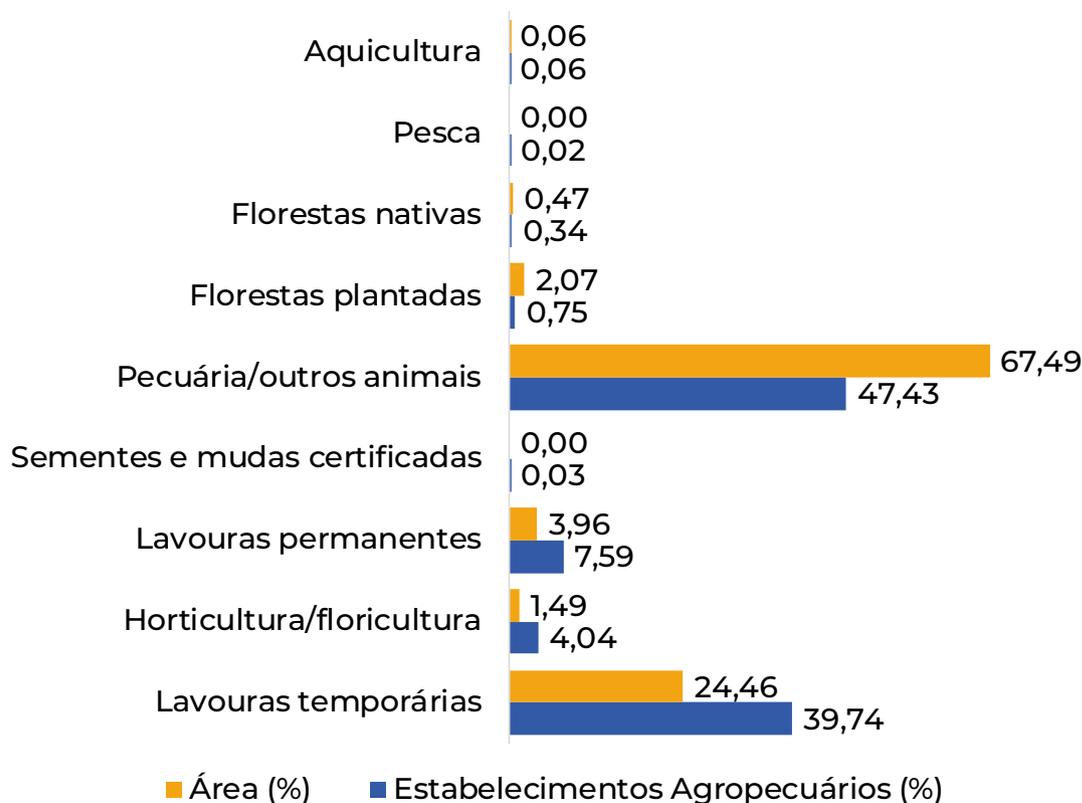
Além disso, os agricultores familiares ainda utilizam métodos de irrigação com maior índice de desperdício de água. Outro ponto, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, é que **67%** dos estabelecimentos da agricultura familiar que possuem algum método de irrigação não **receberam orientação técnica.**

Assim, nota-se a carência de uma orientação quanto ao método de irrigação que atenda às necessidades de cada agricultor, considerando os recursos disponíveis, e que, ao mesmo tempo, contribua para o uso racional da água. Isto porque a irrigação é fundamental para o aumento da produção e conseqüente aumento na oferta de alimento, garantindo a segurança alimentar e nutricional da população.

## GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Mais de 60% da área total dos estabelecimentos dos agricultores familiares de Pernambuco são ocupadas pela pecuária e/ou a criação de outros animais, tendo essa como a atividade principal, ocupando 47,4% do total desses estabelecimentos. Além disso, 39,4% dos estabelecimentos são voltados para a produção de lavouras temporárias, abrangendo 24,5% da área.

### Percentual de área e de estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco em cada grupo de atividade econômica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



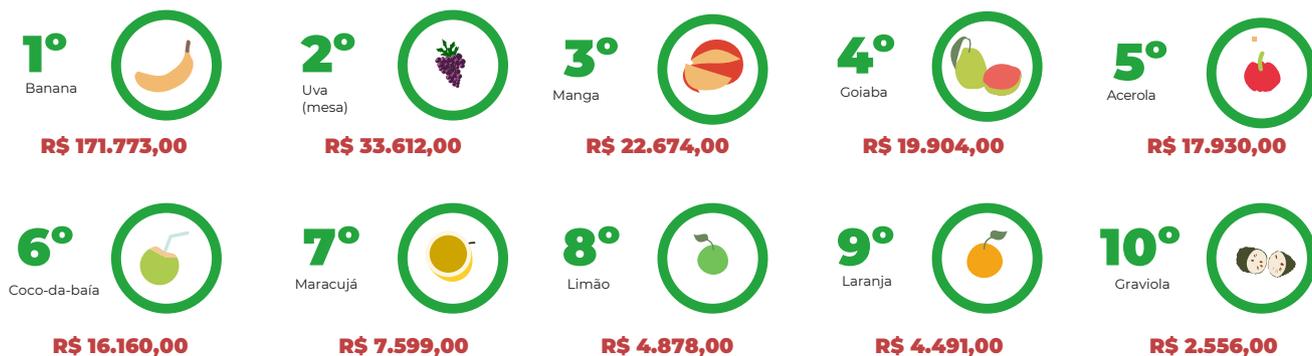
## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

### Variação na proporção de estabelecimentos dos agricultores familiares em cada um dos grupos de atividades econômicas (%)

- ↓**12,1%** na proporção de estabelecimentos com lavoura temporária.
- ↓**20,0%** na proporção de estabelecimentos com horticultura e floricultura.
- ↑**3,1%** na proporção de estabelecimentos com lavoura permanente.
- ↓**35,9%** na proporção de estabelecimentos com produção de sementes e mudas.
- ↑**17,1%** na proporção de estabelecimentos com produção pecuária e de outros animais.
- ↓**12,9%** na proporção de estabelecimentos com florestas plantadas.
- ↓**56,3%** na proporção de estabelecimentos com florestas nativas.
- ↓**87,0%** na proporção de estabelecimentos com pesca.
- ↓**14,3** na proporção de estabelecimentos com aquicultura.

# TOP 10

do valor da produção das culturas PERMANENTES produzidas nos estabelecimentos da agricultura familiar do estado de Pernambuco (MIL REAIS)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Em muitos tipos de lavouras permanentes, não constava o valor da produção, ora porque não era para identificar o informante, ora porque era zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

Nota 2: O TOP 10 das culturas permanentes produzidas pela agricultura familiar PARA CADA MESORREGIÃO de Pernambuco está disponível no Anexo 2.

# TOP 10

do valor da produção das culturas TEMPORÁRIAS produzidas nos estabelecimentos da agricultura familiar do estado de Pernambuco (MIL REAIS)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Em muitos tipos de lavouras temporárias, não constava o valor da produção, ora porque não era para identificar o informante, ora porque era zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

Nota 2: O TOP 10 das culturas temporárias produzidas pela agricultura familiar PARA CADA MESORREGIÃO de Pernambuco está disponível no Anexo 3.

## PRODUÇÃO DE ORGÂNICOS

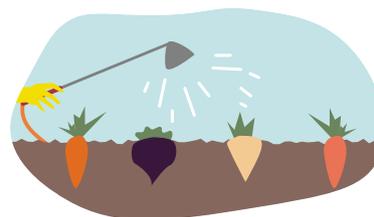


**2,1%**

dos estabelecimentos de agricultores familiares do estado de Pernambuco POSSUEM a produção orgânica.

**66,5%\*\***

dos estabelecimentos da agricultura familiar do estado de Pernambuco NÃO POSSUEM a produção orgânica.



Nota 1: Na lógica, a soma dos percentuais de estabelecimentos com a produção orgânica com aqueles que não possuem deveria resultar em 100%. Contudo, essa soma, na verdade, resulta em 68,6%. De tal modo que 31,4%, possivelmente, referem-se àqueles casos em que os recenseadores foram orientados a perguntar primeiramente se foi utilizado agrotóxico químico na propriedade. Em se obtendo resposta afirmativa, a pergunta sobre produção orgânica não era realizada (essa informação foi esclarecida pela área técnica do IBGE).



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

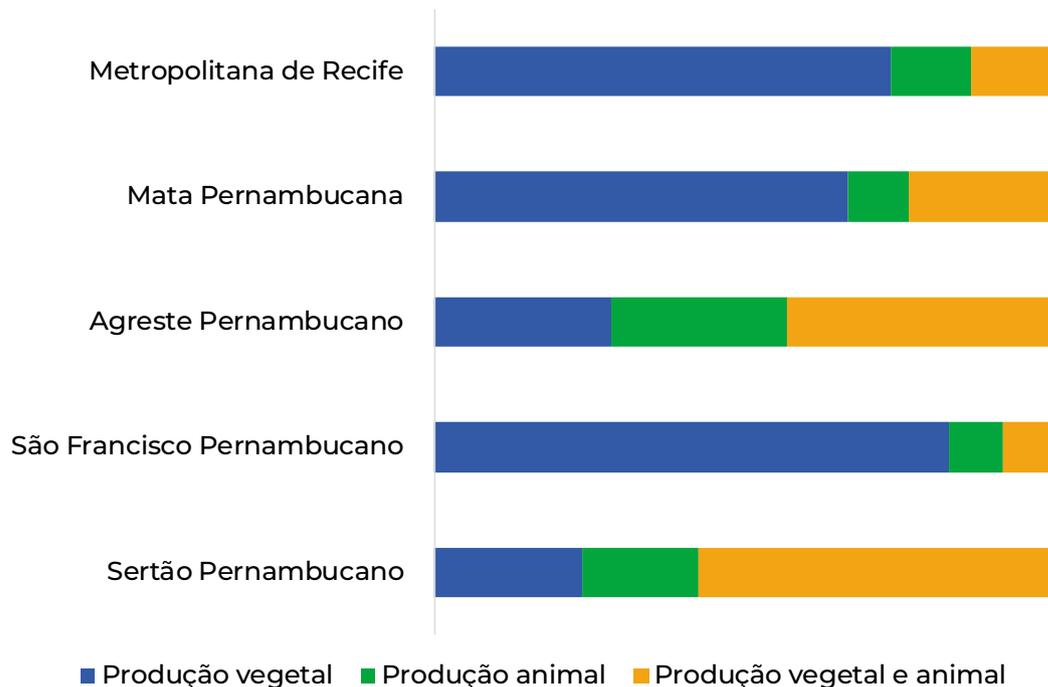
#### PRODUÇÃO ORGÂNICA(%)

**↑3.714,24%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares com produção orgânica.

Nota 2: A produção orgânica, no Censo Agropecuário de 2017, foi contabilizada apenas para aquela que era CERTIFICADA por algum órgão de controle. No Censo 2006, a pergunta era se o produtor fazia a produção orgânica e, posteriormente, perguntava se era certificada.

Ao longo de 11 anos, ocorreu um aumento substancial na proporção de estabelecimentos de, agricultores familiares, com produção orgânica em Pernambuco. Outra informação interessante é que, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, **86,8%** dos estabelecimentos que possuem produção orgânica **não receberam orientação técnica.**

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada tipo de produção orgânica por mesorregiões de Pernambuco



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nas mesorregiões São Francisco Pernambucano e Metropolitana de Recife, a **produção orgânica de vegetais** se destaca mais em relação aos outros tipos. Já as mesorregiões Sertão Pernambucano e Agreste Pernambucano se destacam pelo maior percentual de estabelecimentos com a **produção orgânica animal** e **produção orgânica animal e vegetal**.

# TOP 10

## DO EFETIVO DA PECUÁRIA DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

1°

Galinhas,  
galos, frangas,  
frangos e  
pintos



**77,9%**

2°

Caprinos



**7,2%**

3°

Ovinos



**5,7%**

4°

Bovinos



**5,6%**

5°

Suínos



**1,4%**

6°

Codorna



**0,9%**

7°

Equinos



**0,4%**

8°

Patos, gansos,  
marrecos,  
perdizes e  
faisões



**0,4%**

9°

Perus



**0,3%**

10°

Asininos



**0,2%**

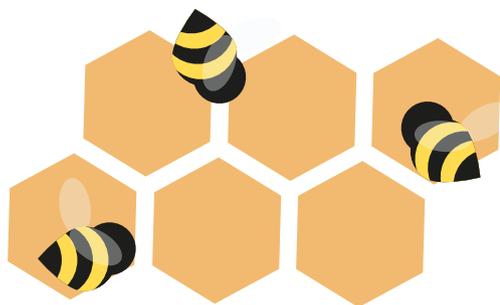
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Os valores representam os percentuais das unidades de “cabeças” de cada tipo de pecuário efetivo em relação ao total de “cabeças” de todos os tipos pecuário efetivo.

Nota 2: “efetivo” significa a quantidade efetivamente existente no estabelecimento agropecuário na data de referência em que o censo agropecuário foi realizado.

Nota 3: O TOP 10 do efetivo da pecuária da agricultura familiar para cada mesorregião de Pernambuco está disponível no Anexo 4.

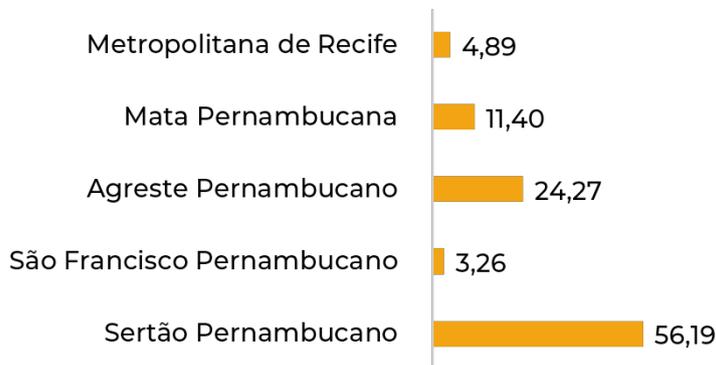
## APICULTURA



# 614

estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco **realizam a apicultura**. Isso corresponde a **0,3%** do total de estabelecimentos de agricultores familiares do estado.

### Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco que exercem a apicultura por mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Desses,



# 63,2%

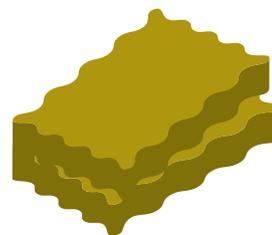
dos estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco que possuem a apicultura **têm a comercialização do mel**

Além disso,



# 4,2%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco que possuem a apicultura comercializaram a **geleia real, o própolis e o pólen**.



# 7,7%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco que possuem a apicultura **comercializaram a cera de abelha**.

## EXTRATIVISMO VEGETAL

**2.440**

estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco realizam a EXTRAÇÃO VEGETAL. Isso corresponde a 1,1 % do total de estabelecimentos de agricultores familiares do estado.



**R\$ 13.595,00**

Valor da produção da extração vegetal (mil reais) dos estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

### Valor da produção dos produtos da extração vegetal produzidos nos estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco (em mil reais)

Murici	R\$ 3,00
Macaúba (fruto)	R\$ 3,00
Castanha-do-Brasil (castanha-do-Pará)	R\$ 4,00
Imbú ou umbú	R\$ 18,00
Cajarana	R\$ 76,00
Outros produtos	R\$ 86,00
Madeira em toras outra finalidade	R\$ 1.538,00
Lenha	R\$ 11.669,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

No Censo Agropecuário, o extrativismo refere-se à produção extrativa vegetal realizada no período de referência, proveniente de espécies vegetais não plantadas (nativas). Observa-se que, entre os produtos da extração vegetal, a lenha é o de maior destaque no estado. O Agreste Pernambucano é a mesorregião que mais extrai esse produto.

# AGROINDÚSTRIA

Em Pernambuco

## 3,5%

dos estabelecimentos da agricultura familiar possuem agroindústrias rurais.

## R\$ 138.461,00

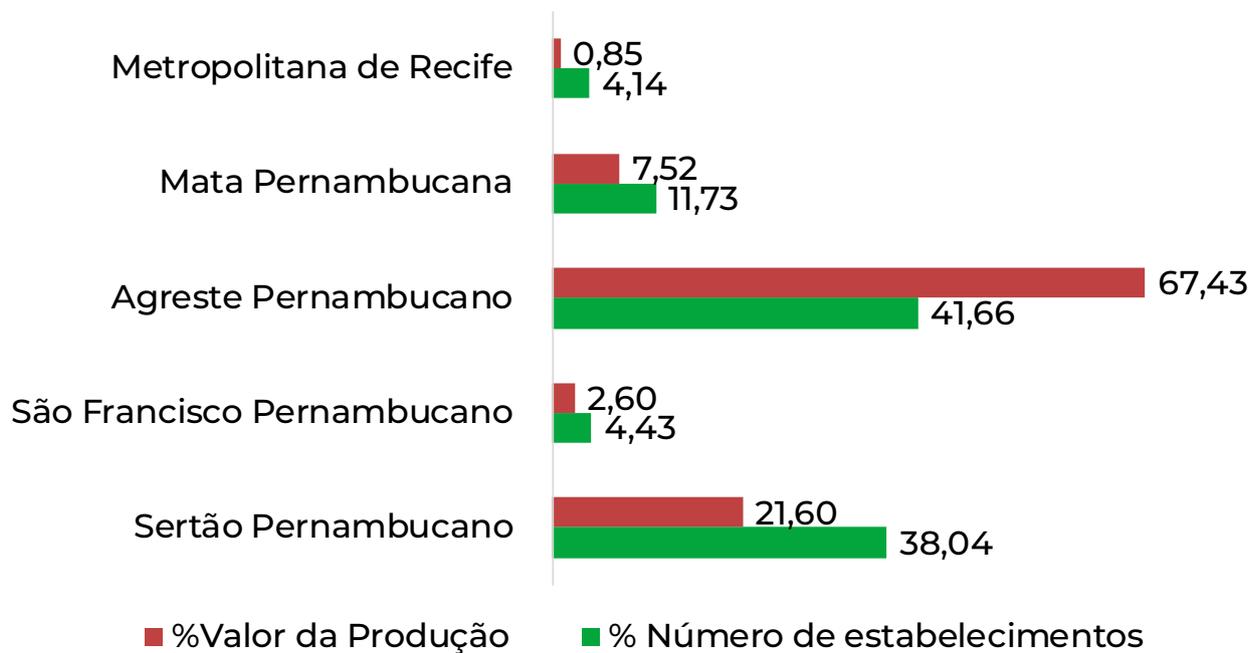
é o valor bruto da produção (em mil reais) agroindustrial desses estabelecimentos para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Esta cartilha segue a classificação de **agroindústria rural** empregada pelo IBGE na coleta e tabulação dos dados do Censo Agropecuário. De tal modo que os dados aqui apresentados são relativos ao processamento e beneficiamento agroindustrial **realizado nos estabelecimentos rurais** do produtor que tenha declarado que a atividade industrial é realizada de forma complementar às suas atividades agropecuárias.

A definição da produção agroindustrial refere-se aos “produtos do estabelecimento agropecuário que tenham sido beneficiados ou transformados em instalações próprias, comunitárias ou de terceiros, a partir de matéria-prima que tenha sido produzida no próprio estabelecimento agropecuário ou que tenha sido adquirida de outros produtores, desde que **a destinação final do produto tenha sido dada pelo produtor**” (IBGE, 2017a, p.118). Portanto, não se considera, como produção da agroindústria, aquela proveniente de instalações do estabelecimento na forma de prestação de serviços para terceiros; e a produção adquirida em instalações de terceiros, a partir de matéria-prima do estabelecimento agropecuário, cuja destinação final não tenha sido dada pelo produtor.

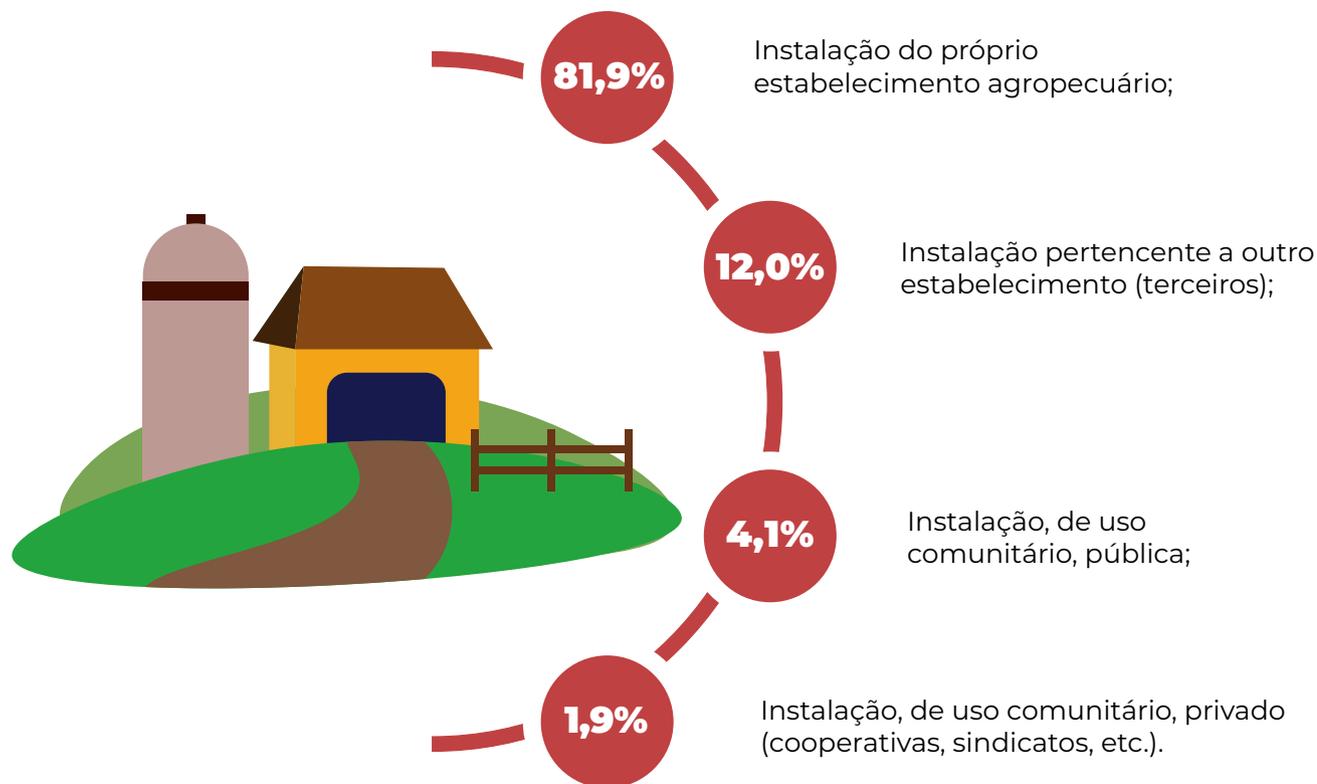
A produção agroindustrial, quando ligada à agricultura familiar, é de pequena a média escala, podendo ser direcionada tanto para o autoconsumo como para a comercialização, destinando-a para a venda principalmente em cadeias curtas. Uma vez que as exigências para legalização (fiscalização da sanidade agropecuária, selos de diferenciação, mecanismos de certificação, etc.) e formalização impossibilitam o acesso de agricultores familiares a mercados institucionais e a outros mercados mais distantes.

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar com agroindústria rural e percentual do valor total da produção por mesorregião de Pernambuco



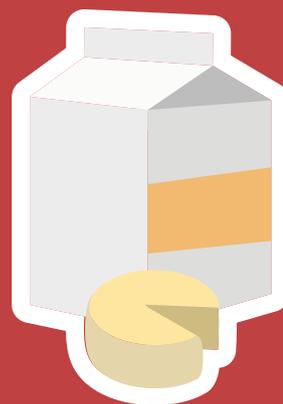
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Proporção de estabelecimentos da agricultura familiar com agroindústria rural de Pernambuco por tipo de instalação



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual do valor da produção em relação ao valor total da produção do estado de Pernambuco dos 10 produtos da agroindústria dos estabelecimentos de agricultores familiares com os maiores percentuais de participação

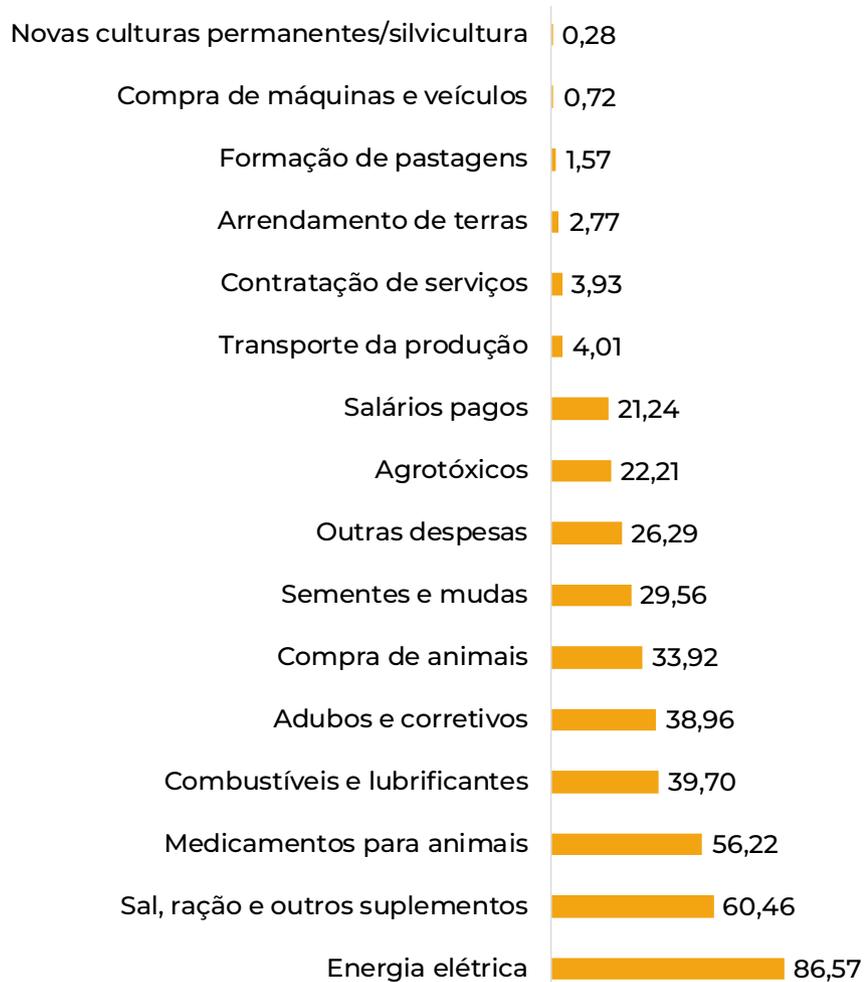


**74,83%**  
Queijo e requeijão



# FINANÇAS DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE PERNAMBUCO

Proporção de cada item da despesa em relação ao valor total da despesa dos estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar do estado de Pernambuco



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: Para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

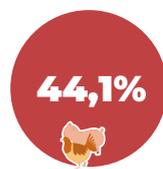
# R\$ 2.104.946,00

é o valor bruto da produção (em mil reais) dos estabelecimentos de agricultores familiares que **corresponde a, aproximadamente, dois quintos do valor da produção total dos estabelecimentos rurais do estado de Pernambuco.**

Do valor da produção total dos estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco:

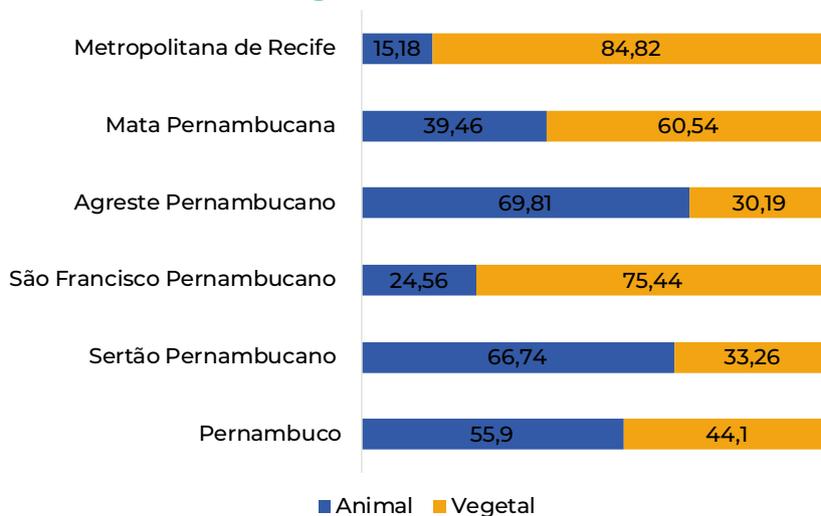


São originados na **produção vegetal**



São originados na **produção animal**

## Proporção do valor da produção animal e vegetal em relação ao valor da produção total dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada mesorregião de Pernambuco



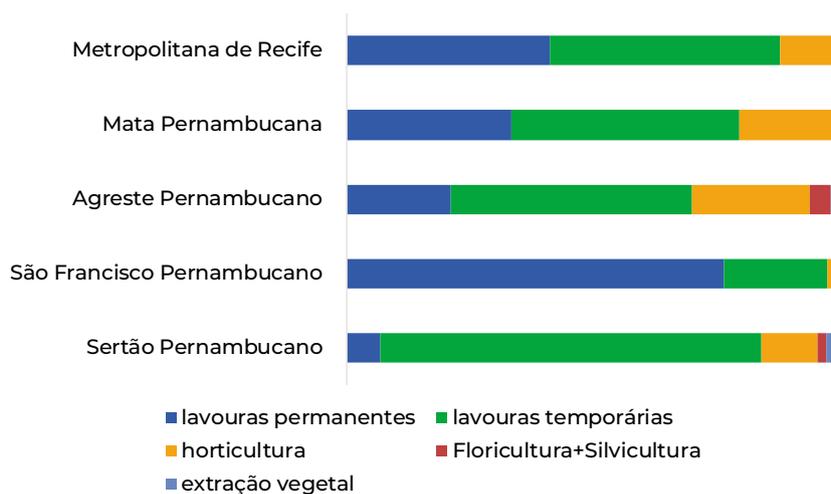
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



## O percentual do valor da produção vegetal dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo

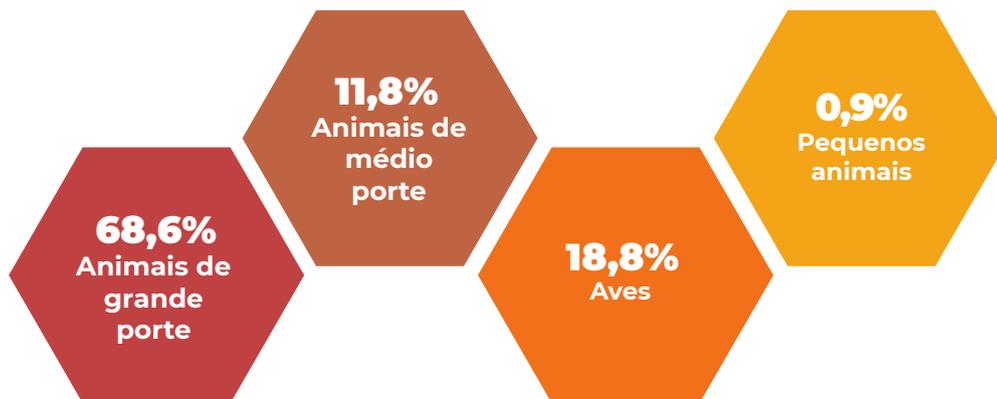


## Percentual do valor da produção vegetal dos estabelecimentos da agricultura familiar em relação ao valor total da produção vegetal desses estabelecimentos por tipo e para cada mesorregião de Pernambuco



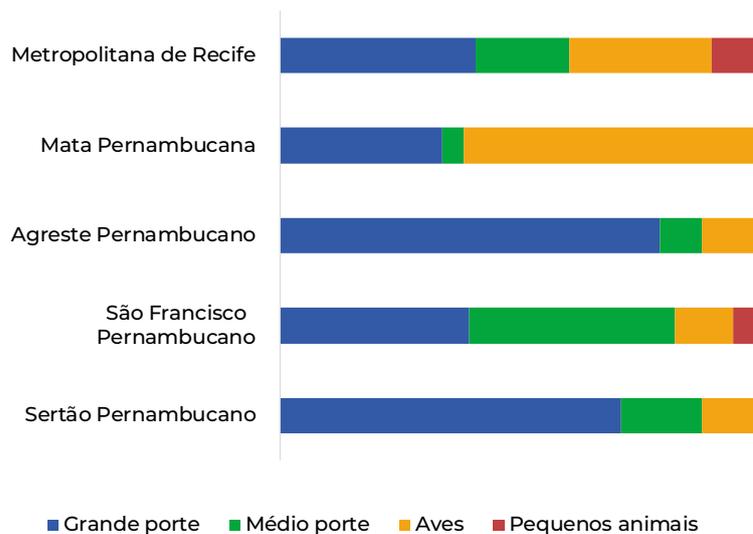
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## O percentual do valor da produção animal dos estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco em cada tipo



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Percentual do valor da produção animal dos estabelecimentos da agricultura familiar em relação ao valor total da produção animal desses estabelecimentos por tipo e para cada mesorregião de Pernambuco

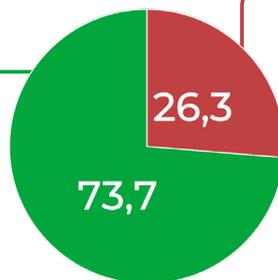


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Renda obtida com as atividades agropecuárias desenvolvidas nos estabelecimentos dos agricultores familiares de Pernambuco

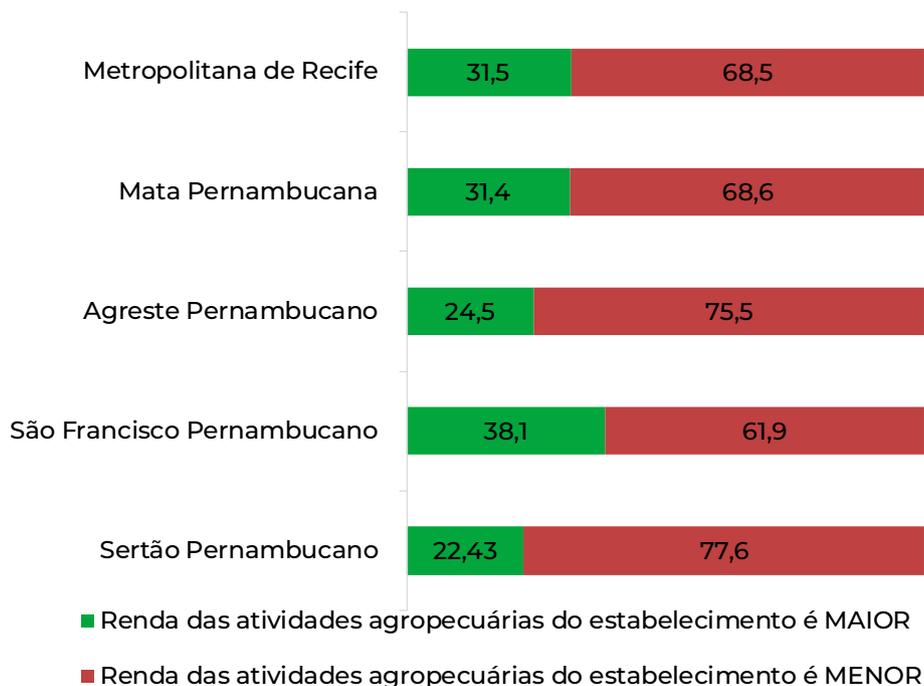


É **MENOR** que outras rendas adquiridas pelo produtor.



É **MAIOR** que outras rendas adquiridas pelo produtor.

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião de Pernambuco, de acordo com a situação da renda e com as atividades agropecuárias serem maiores ou menores que as outras rendas do produtor responsável



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

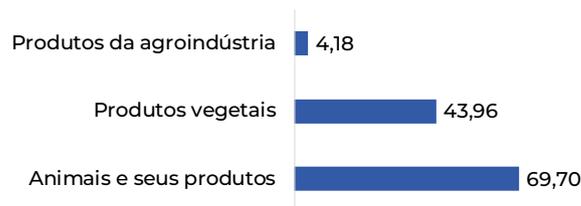
## Receitas dos estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco

Do total de estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco

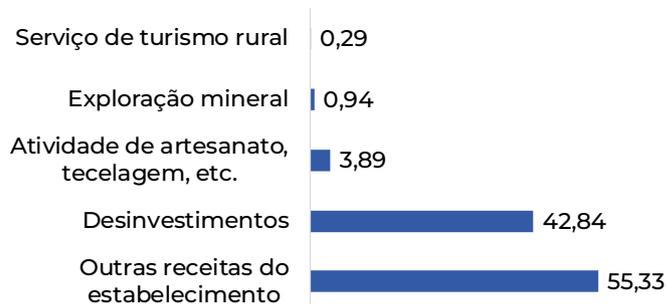


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017. \*PROAGRO Mais é o Programa Garantia da Atividade Agropecuária da Agricultura Familiar  
Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, porque o estabelecimento pode ter mais de um tipo de receita.

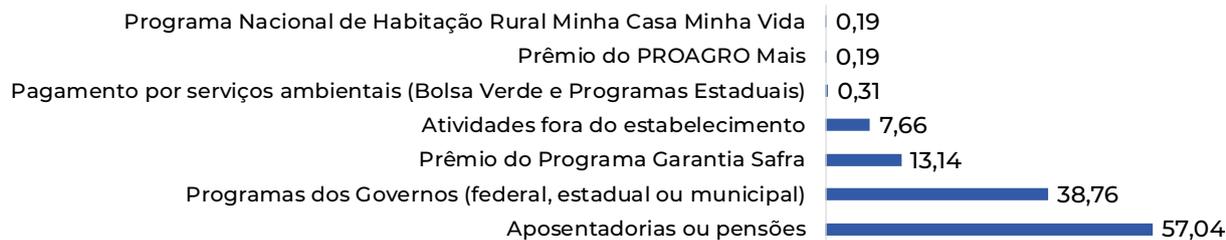
## Em relação aos estabelecimentos de agricultores familiares que receberam receitas Tipo I (%)



## Em relação aos estabelecimentos de agricultores familiares que receberam receitas Tipo II (%)



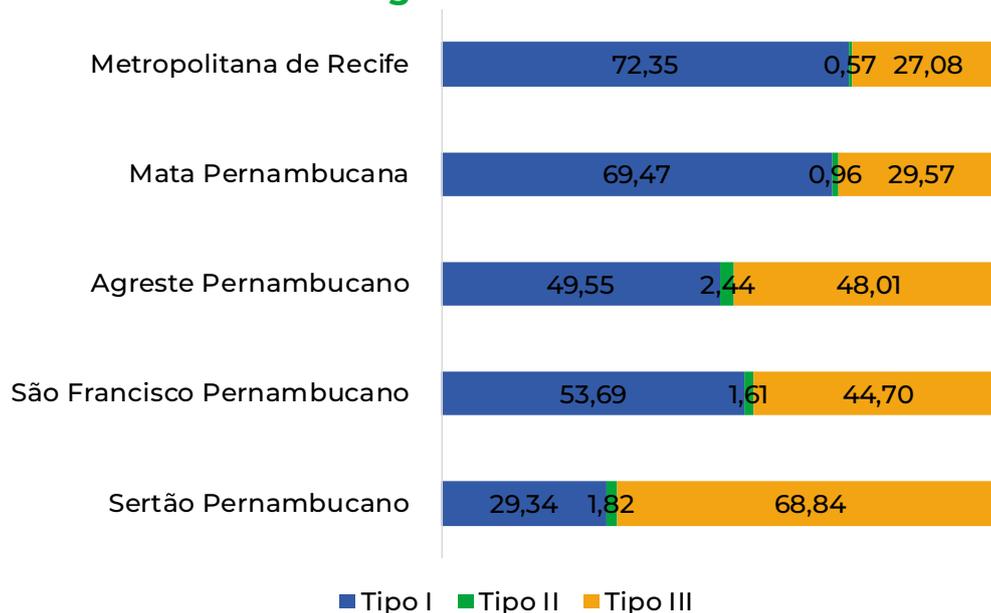
## Proporção de estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco em cada um dos subtipos da receita Tipo III (%)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: PMCMV rural - Programa Nacional de Habitação Rural Minha Casa Minha Vida. PROAGRO Mais - Programa Garantia da Atividade Agropecuária da agricultura familiar.

## Proporção das receitas dos Tipos I, II e III dos estabelecimentos de agricultores familiares, em relação ao valor total da receita, por mesorregiões de Pernambuco



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## FINALIDADE PRINCIPAL DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIDAMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE PERNAMBUCO



# 68,5%

Têm como finalidade principal destinar a produção para o **CONSUMO PRÓPRIO** e de pessoas com laços de parentescos com o produtor.



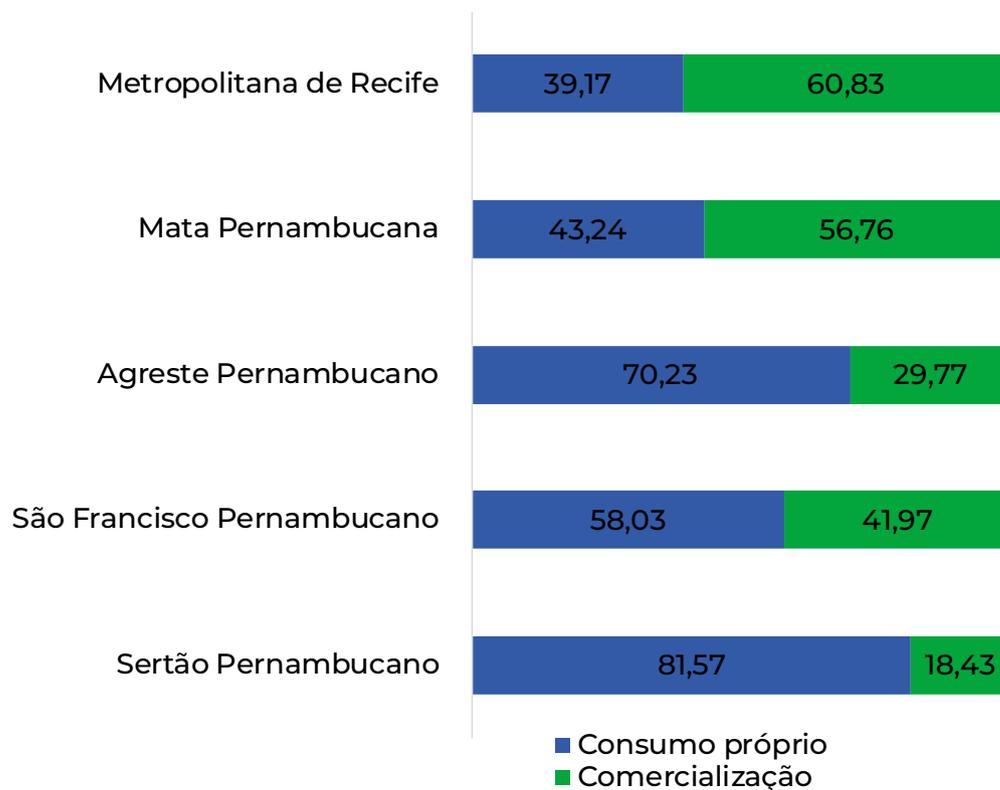
# 31,5%

Têm como finalidade principal destinar parte da produção para a **COMERCIALIZAÇÃO**.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Considerando todas as mesorregiões do estado de Pernambuco, observa-se, no Sertão Pernambucano (81,6%) e no Agreste Pernambucano (70,2%), que os digentes responsáveis pelos estabelecimentos da agricultura familiar destinam, predominantemente, a produção para o auto consumo. Por outro lado, as mesorregiões Metropolitana de Recife (60,8%) e Mata Pernambucana (56,8%) se destacam por apresentarem um maior percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em que o destino principal da produção é a comercialização.

### Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares em cada mesorregião que compõem o estado de Pernambuco por finalidade principal da produção



# ACESSO À TECNOLOGIA E AO CONHECIMENTO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DE PERNAMBUCO



## ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA



**87,8%**

Possuem energia.



**11,9%**

Não possuem energia.

Dos 27.584 estabelecimentos da agricultura familiar que não possuem energia elétrica



Em **28,4%**, os produtores responsáveis **RESIDEM** nos estabelecimentos.



Em **71,6%**, os produtores responsáveis **NÃO residem** nos estabelecimentos.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: a somatória não equivale a 100% devido ao dado computado como “não se aplica”.



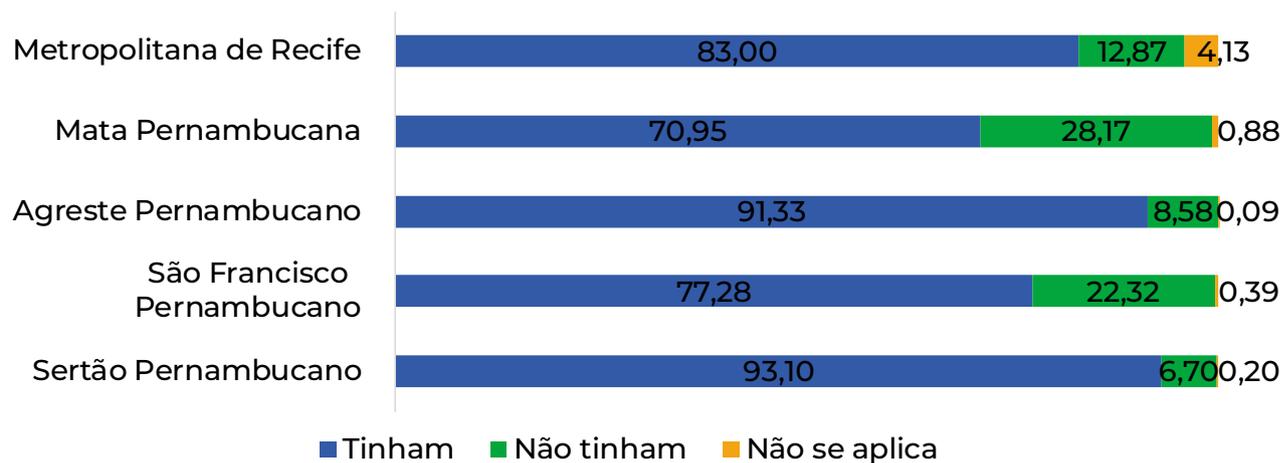
### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

#### Energia Elétrica (%)

↘ **72,2%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que têm energia elétrica.

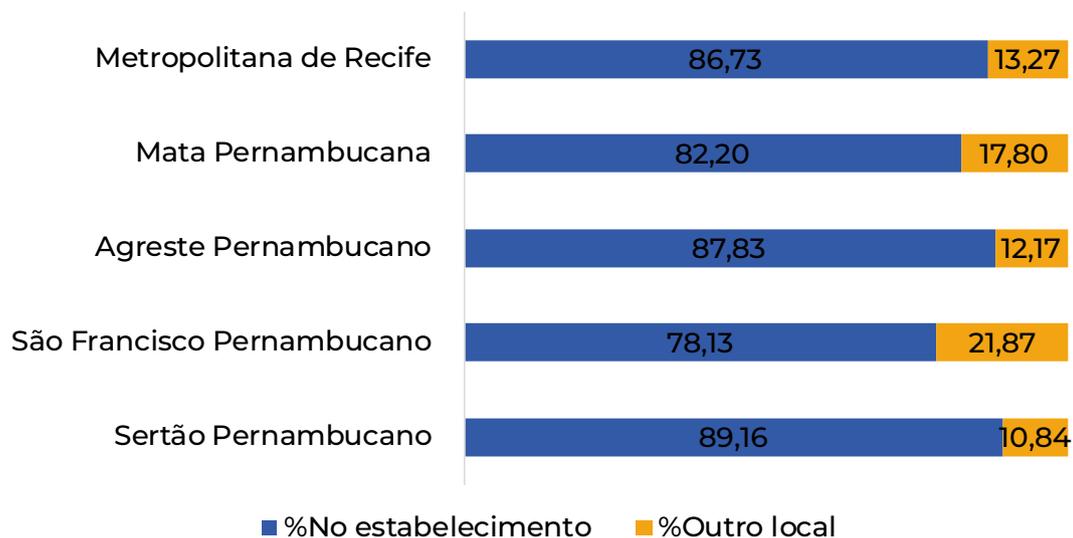
↘ **27,4%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que NÃO têm energia elétrica.

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião de Pernambuco por disponibilidade ou não de energia elétrica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar sem energia em cada mesorregião de Pernambuco por residir ou não no estabelecimento



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Ao analisar todas as mesorregiões que fazem parte do estado de Pernambuco, nota-se que as mesorregiões Mata Pernambucana e São Francisco Pernambucano são aquelas que possuem o maior percentual de estabelecimentos da agricultura familiar que não possuem energia elétrica. No entanto, na maioria dos estabelecimentos do São Francisco Pernambucano, o produtor responsável reside em outro lugar, cerca de 90%.

Por outro lado, nas mesorregiões Mata Pernambucana, Metropolitana de Recife e Sertão Pernambucano, mais de 50% dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos rurais residem no próprio estabelecimento, sem a disponibilidade de energia. Destaca-se que a mesorregião Mata Pernambucana é a mais decadente em termos de estrutura produtiva.

A questão energética tem um papel fundamental em termos de infraestrutura produtiva. Pois, além de ser imprescindível às atividades humanas, a energia elétrica é um elemento indispensável ao processo de desenvolvimento do sistema produtivo. Uma vez, que, a energia permitiria, dentre várias finalidades, agregar valor à produção agropecuária por meio do pré-processamento, da realização de atividades produtivas extras ao anoitecer, além do aumento da qualidade de vida desse público.



# Estabelecimento de Agricultores Familiares **PERNAMBUCO**

COM ENERGIA ELÉTRICA

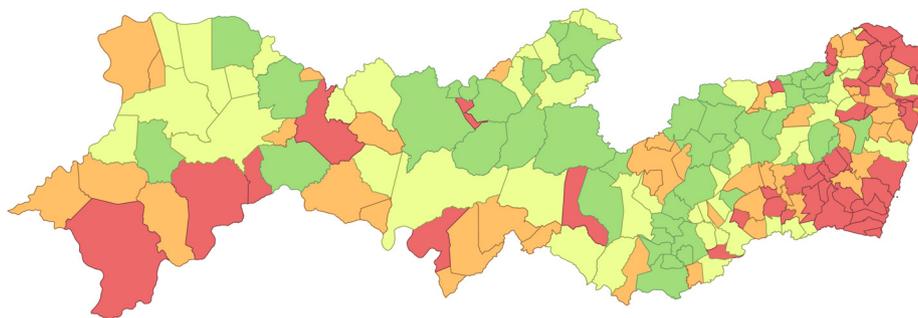
Estabelecimentos de agricultores familiares com energia elétrica

15,1% a 79,6%

90,2% a 94,7%

79,6% a 90,2%

94,7% a 99,2%



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

# ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Cerca de 94% dos agricultores familiares de Pernambuco não recebem nenhum tipo de orientação técnica.



**6,0%**  
Recebem assistência técnica.



**94,0%**  
Não Recebem assistência técnica.



**Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco**

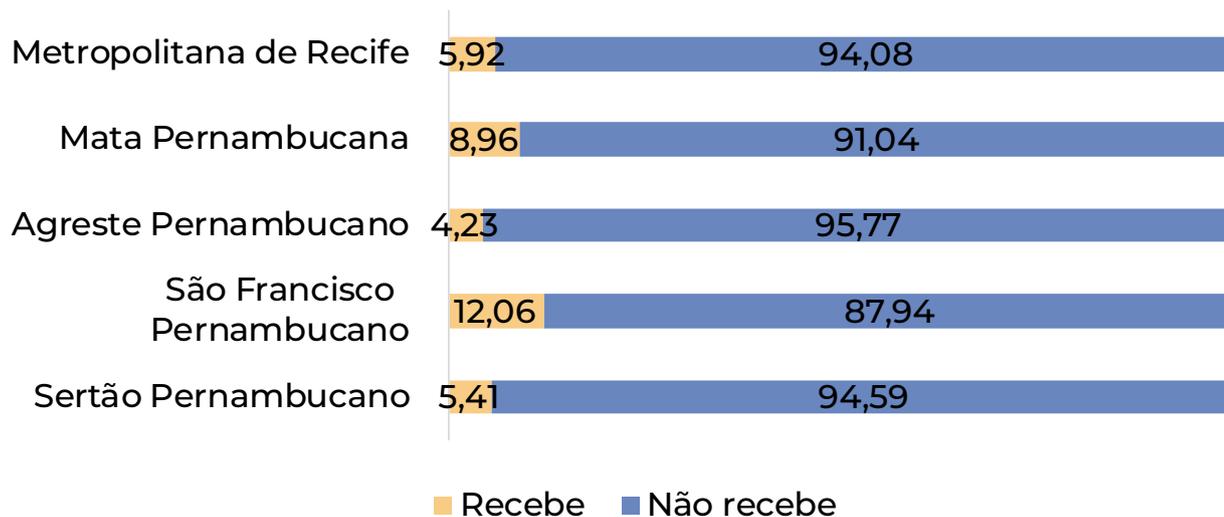
### Assistência Técnica (%)

↓**17,4%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que receberam orientação técnica.

↑**1,34%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que NÃO receberam orientação técnica.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião de Pernambuco por acesso, ou não, à orientação técnica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: O período de referência das informações coletadas no Censo Agropecuário de 2017, a exemplo da assistência técnica recebida, vai de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.



Estabelecimento de  
Agricultores Familiares

# PERNAMBUCO

QUE RECEBEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

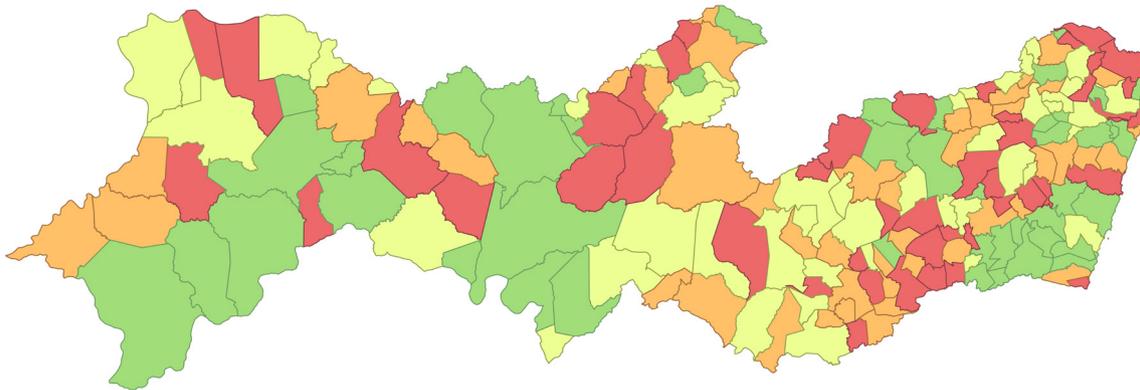
Estabelecimentos de agricultores familiares com  
assistência técnica

0,0% a 2,2%

2,2% a 4,4%

4,4% a 8,0%

8,0% a 71,9%



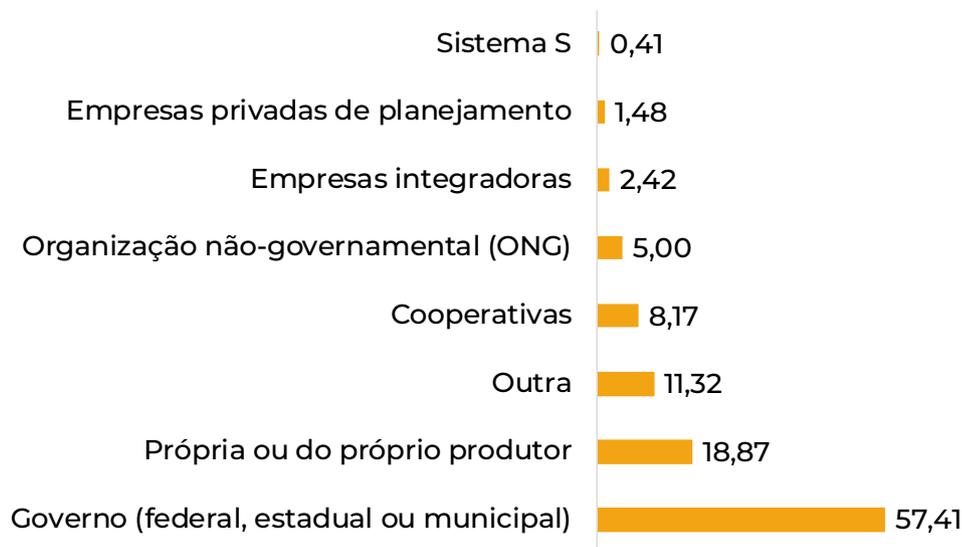
Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

Consultou-se o pesquisador Marcus Peixoto para se entender as razões do baixo percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco que possuem orientação técnica. De acordo com Marcus Peixoto, os “Contratos de ATER privados”, provenientes das chamadas públicas realizadas até 2015, na fase expansiva, antes da crise e do desmonte de algumas políticas de desenvolvimento rural, tiveram baixa abrangência. Além do seu caráter descontinuado, sendo incapaz de resolver o problema.

Ainda segundo o pesquisador, essa situação é fruto das restrições fiscais dos estados, agravadas com a recessão em 2015 e 2016. Além da decorrência da grande queda no orçamento federal destinado ao financiamento de chamadas públicas da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), em que muitas entidades estaduais têm essa como uma fonte expressiva de recursos.

Marcus Peixoto ainda pontua que pode haver falhas no questionário do Censo Agropecuário, no qual se indaga apenas por recebimento de orientação técnica. Muitas das ações de ATER não são somente de assistência técnica, mas de extensão rural que, como muitos advogam, transcende a assistência técnica e se estende à assistência social, saúde, economia doméstica, organização, infraestrutura, saneamento básico, entre outras ações.

## A origem da assistência técnica, entre aqueles estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco que a receberam (%)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, porque o estabelecimento pode ter obtido orientação técnica com mais de uma origem.

Nota 2: Empresa integradora é quando uma agroindústria (por exemplo), para atender as demandas de mercado, faz uma parceria contratual com um produtor que possui uma estrutura física para gerar a produção da qual necessita. Assim, o produtor rural se responsabiliza por parte do processo produtivo, como a produção de frutas ou engorda de frango e suínos, repassando essa produção à agroindústria, como matéria prima a ser processada e transformada no produto final. A Empresa Integradora deve fornecer ao produtor os insumos e serviços necessários à produção.

Nota 3: A orientação e a assistência técnica com origem nas Empresas Integradoras ocorrem quando essas são prestadas por técnicos habilitados de empresas com as quais o produtor tenha contrato de integração.

Nota 4: A orientação e a assistência técnica com origem nas Empresas privadas ocorrem quando essas são prestadas por técnicos de empresas privadas contratadas pelo produtor.

Nota 5: Sistema S é um sistema conjunto de contribuições sociais pagas por empresas para o financiamento dos serviços sociais autônomos.

Nota 6: Não há, no manual do Censo Agropecuário 2017, a especificação de quais seriam os outros tipos de origem da assistência técnica.

Nota 7: Própria ou contratada pelo produtor é quando a orientação e a assistência técnica são prestadas por técnico contratado pelo produtor ou quando a pessoa que administra o estabelecimento (produtor ou administrador) possui a habilitação técnica ou formação profissional legalmente autorizada a prestar assistência às atividades desenvolvidas no estabelecimento.



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

### Tipo de Assistência Técnica (%)

- ↓**1,28%** Assistência técnica do governo.
- ↓**25,82%** Assistência técnica própria.
- ↑**119,27%** Assistência técnica de cooperativa.
- ↓**41,22%** Assistência técnica de empresa integradora.
- ↓**63,58%** Assistência técnica de empresa privada.
- ↑**60,45%** Assistência técnica de ONG.
- ↓**90,37%** Outra origem de assistência técnica.

Nota: Os percentuais representam a variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que receberam cada tipo de assistência técnica.

# MAQUINÁRIO PRESENTE NOS ESTABELECIMENTOS

Em

# 1,4%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco, o responsável declarou ter algum tipo de maquinário.

**Considerando os estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco que possuem maquinário**



**12,0%**

Possuem plantadeiras.



**81,1%**

Possuem tratores.



**3,2%**

Possuem adubadoras.



**3,7%**

Possuem colheitadeiras.

Nota: Essas informações referem-se aos estabelecimentos agropecuários que possuem maquinário, o que não é a mesma coisa que uso do maquinário. É possível que muitos agricultores familiares tenham acesso a um determinado maquinário por meio de uma prestação de serviço (na maioria das vezes, mediante pagamento).



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

### Tipo de Maquinário (%)

↓**31,7%** Plantadeiras.

↑**241,0%** Colheitadeira.

↑**1.089,1%** Adubadeira.

Nota: Variação na proporção de estabelecimentos que usam tratores entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017.

## UNIDADES ARMAZENADORAS



# 3,7%

dos estabelecimentos de agricultores familiares possuem **unidades armazenadoras em Pernambuco.**

As técnicas de estocagem auxiliam os agricultores familiares, ao permitirem que, no período de abundância, o alimento dos animais, produzido no estabelecimento, seja armazenado. Assim, durante a estiagem ou mesmo em anos de seca extrema, os sistemas de produção agropecuário podem ser mantidos com poucos custos adicionais. Permitindo, assim, a autonomia alimentar da pecuária nos próprios estabelecimentos.

### Considerando os estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco que possuem unidades armazenadoras



## 42,8%

Possuem Armazéns Convencionais.



## 55,1%

Possuem Silos.



## 2,6%

Possuem Infláveis.

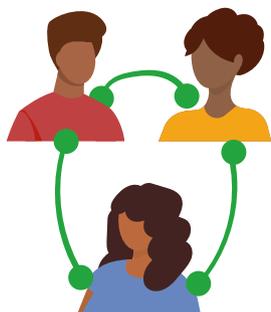


## 2,3%

Possuem graneleiro.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



**39,2%**

dos estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco têm seus seus produtores responsáveis **associados a alguma cooperativa e/ou entidade de classe.**



**Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco**

**Associado a alguma entidade de Classe (%)**

**↑28,9%** na proporção de estabelecimentos de agricultores que são associados.

**↓12,6%** na proporção de estabelecimentos de agricultores que não são associados.

**Entre os estabelecimentos de agricultores familiares cujos produtores responsáveis são associados, quais as proporções em cada tipo de associação?**



**44,8%**

Associados a sindicatos.



**36,3%**

Associados a movimento de moradores.



**2,7%**

Associados a alguma Cooperativa.

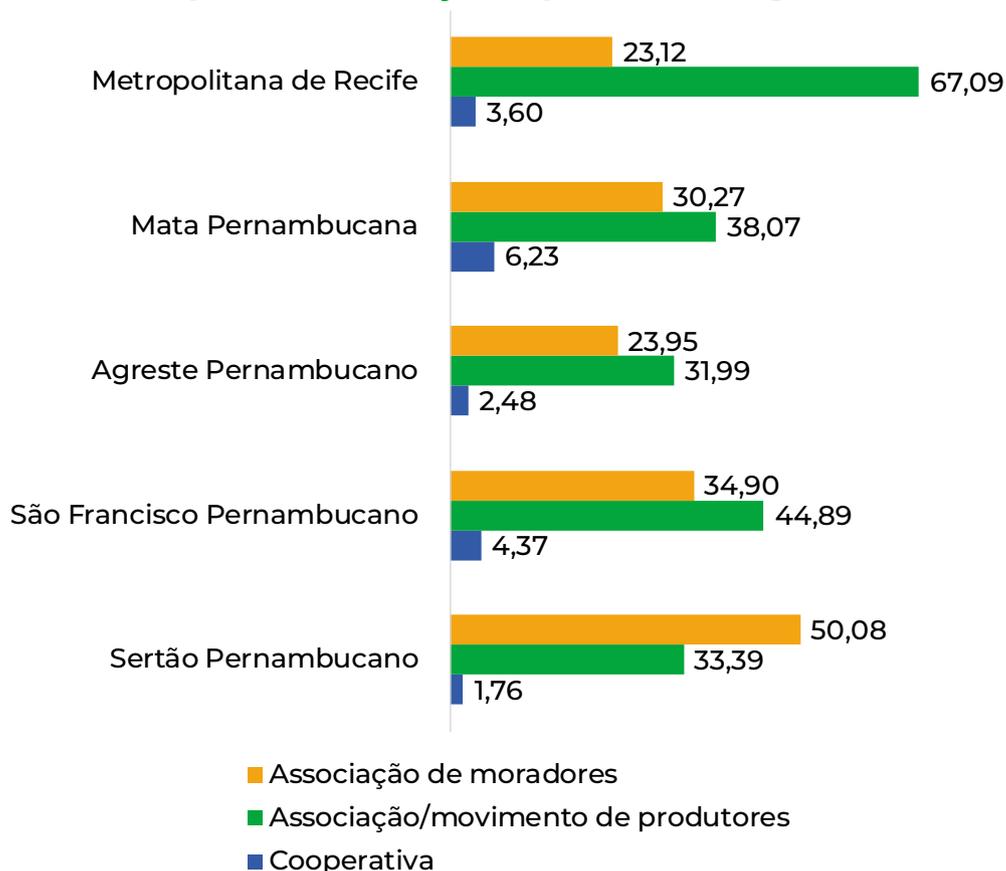


**35,4%**

Associados a algum movimento de produtores.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Entre os estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco cujos produtores responsáveis são associados, qual o percentual por tipo de associação e por mesorregião?



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

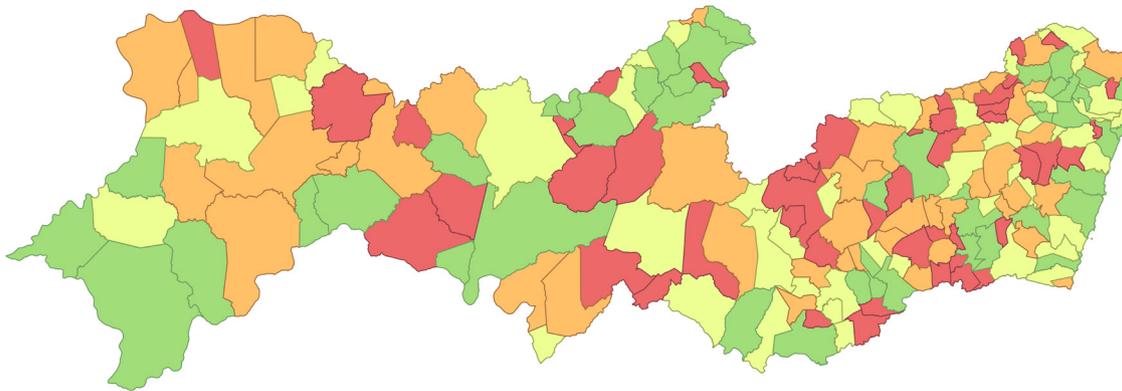
O associativismo produtivo necessita de maior propagação, uma vez que a tradição de participação em cooperativas agropecuárias da região é bem pequena, principalmente nas mesorregiões Sertão Pernambucano e Agreste Pernambucano. Os agricultores familiares podem se beneficiar com isso em vários aspectos, como na compra de insumos a um melhor preço e na venda da produção em melhores condições. Haverá benefício também no acesso ao crédito e à assistência técnica.



# Estabelecimento de Agricultores Familiares **PERNAMBUCO**

## QUE SÃO ASSOCIADOS A UMA COOPERATIVA

Estabelecimentos de agricultores familiares associados a uma cooperativa



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)



# ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE PERNAMBUCO



## FINANCIAMENTO



**11,5%**  
Receberam  
financiamento.



**88,5%**  
NÃO receberam  
financiamento.

O melhor acesso dos agricultores familiares ao financiamento significa contribuir para um maior dinamismo do setor agropecuário no estado de Pernambuco. A existência de um percentual significativo de agricultores familiares sem um sistema de financiamento eficiente, tanto em termos de quantidade de recursos monetários quanto na qualidade técnica dos projetos, reflete o quanto as políticas públicas precisam progredir para se aproximarem de uma universalização do acesso.

Nota 1: O período de referência das informações coletadas no Censo Agropecuário de 2017, a exemplo do financiamento, vai de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Nota 2: No Censo Agropecuário, essa parte focou na obtenção de financiamentos e/ou empréstimos pelo estabelecimento agropecuário, em 2017, com financeiras, bancos, cooperativas, pessoas físicas, etc. O que mostra que o “financiamento da atividade agropecuária” não se restringe ao crédito rural, e muito menos ao PRONAF.



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco

#### Financiamento (%)

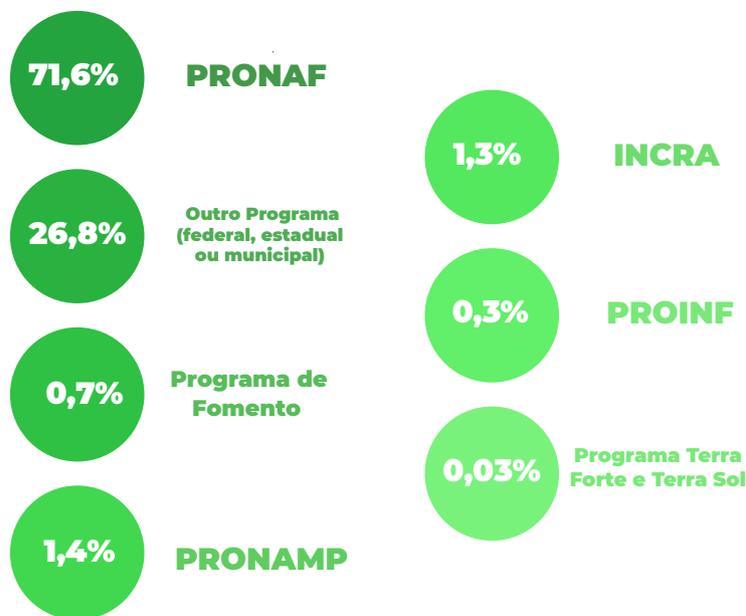
**↓13,8%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que receberam financiamento.

Dentre os 26.840 estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco que receberam o financiamento

## ORIGEM DO FINANCIAMENTO



Considerando os 43.877 estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco que receberam financiamento provenientes de programas governamentais de crédito, detalha-se o percentual em cada um desses programas:

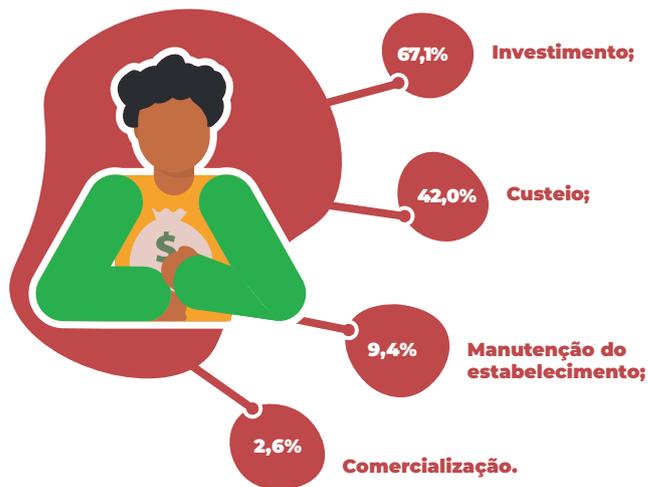


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, pois o agricultor familiar responsável pelo estabelecimento pode ter participado de mais de um programa de crédito.

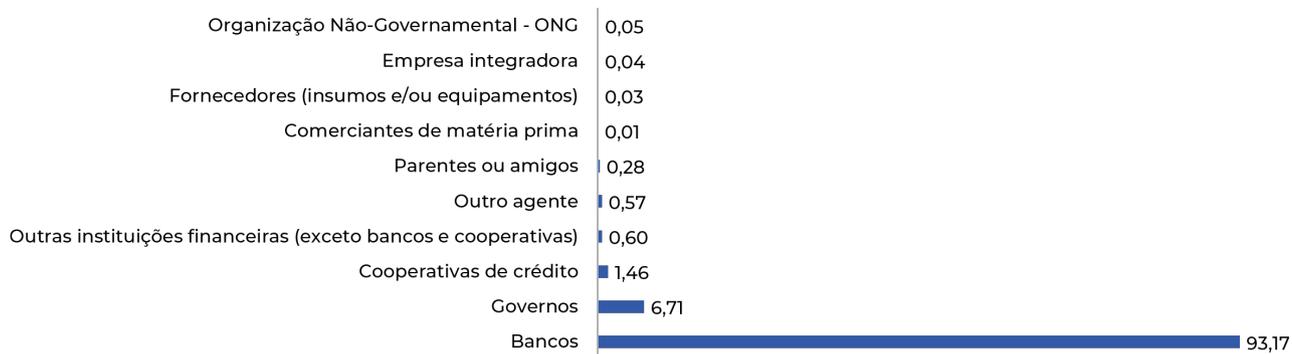
Dentre os 26.840 estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco que receberam o financiamento.

## Finalidade do Financiamento



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Agente financeiro responsável pelo financiamento



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, porque pode ter mais de um agente financeiro.



# Estabelecimento de Agricultores Familiares **PERNAMBUCO**

## QUE OBTIVERAM FINANCIAMENTO POR MEIO DE PROGRAMAS DE CRÉDITO DO GOVERNO ESTADUAL

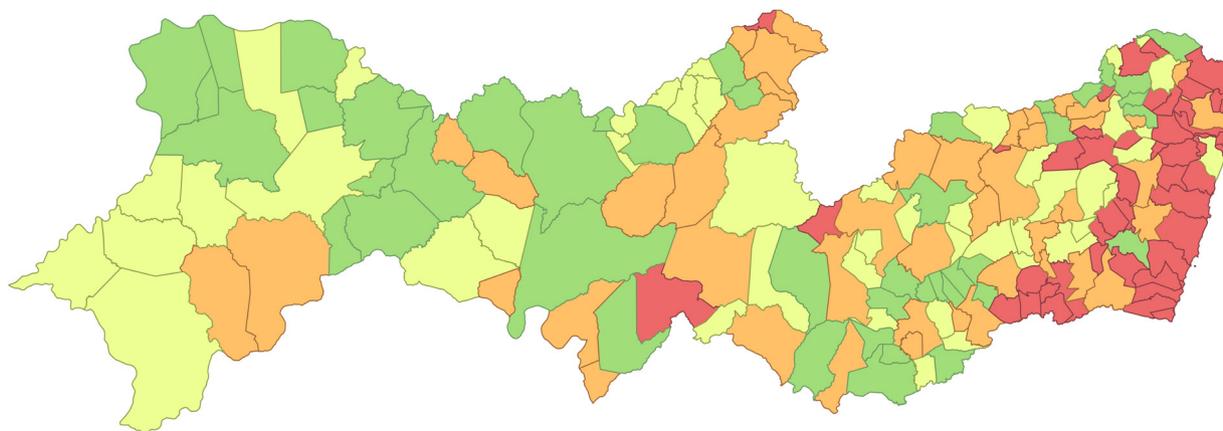
Estabelecimentos de agricultores familiares que obtiveram financiamento

0,0% a 5,6%

5,6% a 9,8%

9,8% a 13,6%

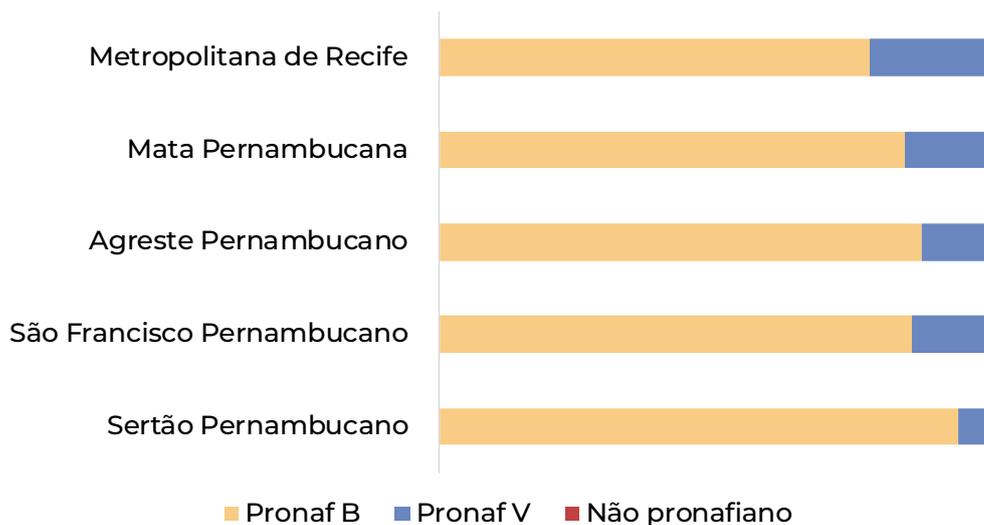
13,6% a 33,3%



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

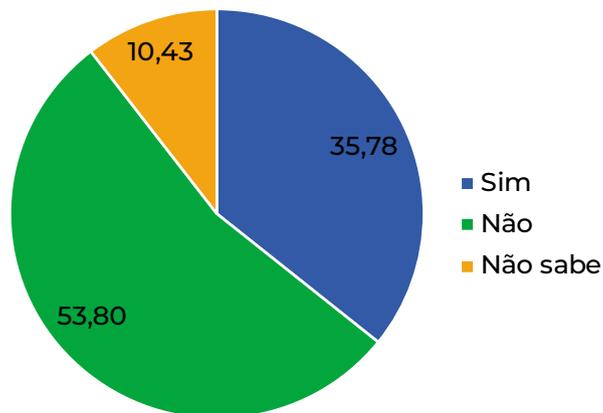
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Pernambuco em cada tipo de segmento do PRONAF e por mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar de Pernambuco cujo produtor responsável possui DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF) ou não



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## REFERÊNCIAS

APAC- AGÊNCIA PERNAMBUCANA DE ÁGUAS E CLIMA. Relatório de situação de recursos hídricos do estado de Pernambuco. Recife: APAC, 2013.

FILHO, J. C. A. et al. Levantamento de reconhecimento de baixa e média intensidade dos solos do estado de Pernambuco. Rio de Janeiro: EMBRAPA, dezembro de 2000.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário 2006a – segunda apuração, Rio de Janeiro: IBGE, outubro de 2009. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2006/segundaapuracao>>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual do Recenseador. Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro, 2006a. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos\\_de\\_coleta/doc1131.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc1131.pdf)>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual do Recenseador. Censo Agropecuário 2017. Rio de Janeiro, 2017a. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos\\_de\\_coleta/doc5537.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc5537.pdf)>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Questionário. Censo Agropecuário 2017. Rio de Janeiro, 2017b. Disponível em: <[https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/downloads/censoagro2017/Quest\\_Censo\\_Agro\\_2017\\_Valores\\_10042017.pdf](https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/downloads/censoagro2017/Quest_Censo_Agro_2017_Valores_10042017.pdf)>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário 2017 - resultados definitivos, Rio de Janeiro: IBGE, outubro de 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>

IBGE (2020). Cidades e Estados. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma.html>>

## ANEXO 1

As tabelas aqui expostas contêm os valores absolutos de cada uma das variáveis que foram utilizadas para construir os quadros a respeito da “Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Pernambuco” ao longo deste documento. Nesses quadros, calculou-se a variação na proporção das variáveis entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017. Isto porque os dados absolutos desses Censos não podem ser comparados diretamente, pois o período e a data de referências dos Censos são diferentes, além do número total de produtores entrevistados ser diferente em cada um deles.

**Tabela 1: Número de estabelecimentos agropecuários e de agricultores familiares no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Número de estabelecimentos agropecuários	Número de estabelecimentos da agricultura familiar	%
2006	304.790	275.720	90,46
2017	281.688	232.611	82,58

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 2: Gênero dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Homem	%	Mulher	%
2006	222.785	80,80	52.935	19,20
2017	167.215	71,89	65.396	28,11

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 3: Classe de idades dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
Menor de 25 anos	12.102	4,39	6.078	2,61
De 25 a menos de 35 anos	43.810	15,89	24.589	10,57
De 35 a menos de 45 anos	57.721	20,93	42.667	18,34
De 45 a menos de 55 anos	55.264	20,04	51.360	22,08
De 55 a menos de 65 anos	53.781	19,51	49.978	21,49
De 65 anos e mais	53.042	19,24	5.793	24,91

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 4: Tipo de pessoal ocupado, sem laço de parentesco, nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	PEA_AF_Sem_Laço	Permanentes	Temporários	Parceiros
2006	86.640	3.458	82.356	180
%	100,00	3,99	95,06	0,21
2017	64.735	10.020	53.877	838
%	100,00	15,48	83,23	1,29

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: PEA\_AF – População Economicamente Ativa nos estabelecimentos da agricultura familiar.

Nota 2: Em 2006, pessoal ocupado sem laço de parentesco se subdividia em: temporário, permanente, parceiro e outros. Em 2017, era apenas: temporário, permanente e parceiro.

**Tabela 5: Pessoal ocupado nos estabelecimentos de agricultores, familiares com e sem laço de parentesco, no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total_PEA_AF	Com Laço	Sem Laço
2006	760.008	693.269	86.640
%	100,00	91,22	11,40
2017	578.860	514.125	64.735
%	100,00	88,82	11,18

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 6: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Pernambuco com agricultura orgânica nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total	Com produção orgânica
2006	275.720	151
%		0,05
2017	232.611	4.859
%		2,10

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 7: Grupos de área dos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

Grupos de área	2006	%	2017	%
Total	275.720		2.321.555	0,12
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	8.128	2,95	281	0,39
De 0,1 a menos de 0,2 ha	8.373	3,04	906	1,91
De 0,2 a menos de 0,5 ha	15.388	5,58	4.441	5,49
De 0,5 a menos de 1 ha	21.751	7,89	12.778	19,38
De 1 a menos de 2 ha	39.771	14,42	45.076	23,18
De 2 a menos de 3 ha	26.889	9,75	53.925	24,52
De 3 a menos de 4 ha	21.491	7,79	57.046	21,21
De 4 a menos de 5 ha	13.273	4,81	49.347	99,73
De 5 a menos de 10 ha	39.296	14,25	231.976	146,12
De 10 a menos de 20 ha	28.427	10,31	339.890	277,43
De 20 a menos de 50 ha	23.049	8,36	645.322	205,39
De 50 a menos de 100 ha	7.916	2,87	477.755	139,56
De 100 a menos de 200 ha	2.858	1,04	324.626	33,61
De 200 a menos de 500 ha	425	0,15	78.185	0
De 500 a menos de 1.000 ha	4	0,001	0	0
De 1.000 a menos de 2.500 ha	3	0,001	0	0
Mais de 2.500 ha	1	0,000	0	0
Produtor sem área	18.677	6,77	0	0

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 8: Estabelecimentos que fazem uso de agrotóxico de agricultores familiares no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total	Utilizou agrotóxico
2006	275.720	59.987
%		25,80
2017	232.611	51.596
%		22,18

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 9: Número de estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017 com recursos hídricos**

	Total	Com recurso hídrico
2006	275.720	109.164
%		39,59
2017	232.611	191.022
%		82,12

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 10: Tipos de recursos hídricos nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
<b>Total</b>	<b>109.164</b>		<b>191.022</b>	
Nascentes protegidas por matas	5.122	4,69	9.154	4,79
Nascentes não protegidas por matas	20.171	18,48	16.655	8,72
Rios protegidos por matas	18.031	16,52	28.919	15,14
Rios não protegidos por matas	54.535	49,96	41.129	21,53
Poços convencionais	23.632	21,65	42.837	22,43
Poços artesianos/semi ou tubulares	8.553	7,84	29.485	15,44
Cisternas	84.997	77,86	136.919	71,68

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 11: Irrigação nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total	Tem sistema de irrigação
<b>2006</b>	<b>275.720</b>	<b>22.776</b>
<b>%</b>		<b>8,30</b>
<b>2017</b>	<b>232.611</b>	<b>31.302</b>
<b>%</b>		<b>13,50</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 12: Estabelecimentos de agricultores familiares do estado de Pernambuco por grupos de atividades econômicas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
Total	275.720		232.611	
Produção de lavouras temporárias	124.622	45,20	92.447	39,74
Horticultura e floricultura	13.936	5,05	9.403	4,04
Produção de lavouras permanentes	20.302	7,36	17.654	7,59
Produção de sementes/mudas certificadas	135	0,05	73	0,03
Pecuária e criação de outros animais	111.630	40,49	110.321	47,43
Produção florestal -florestas plantadas	2.360	0,86	1.735	0,75
Produção florestal -florestas nativas	2.140	0,78	789	0,34
Pesca	393	0,14	43	0,02
Aquicultura	202	0,07	146	0,06

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 13: Energia nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total	Com energia elétrica	Sem Energia
2006	275.720	53.426	36.903
%		19,38	13,38
2017	232.611	54.076	27.584
%		23,25	11,9

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 14: Orientação técnica nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total	Tem orientação técnica	Não tem orientação técnica
2006	275.720	20.050	255.670
%		7,27	92,73
2017	232.611	14.016	218.595
%		6,00	94,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 15: Estabelecimentos de agricultores familiares do estado de Pernambuco por tipos de orientação técnica obtida nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006 (n=20.050)	%	2017 (n=14.016)	%
Governo (federal, estadual ou municipal)	11.659	58,15	8.046	57,40
Própria ou do próprio produtor	5.101	25,44	2.645	18,90
Cooperativas	747	3,73	1.145	8,20
Empresas integradoras	825	4,11	339	2,40
Empresas privadas de planejamento	817	4,07	208	1,50
Organização não-governamental (ONG)	625	3,12	701	5,00
Outra	847	4,22	57	0,40

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 16: Maquinário nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado de Pernambuco nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
Semeadeiras/plantadeiras	3.350	92,85	381	63,39
Colheitadeiras	206	5,71	117	19,47
Adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário	52	1,44	103	17,14

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 17: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Pernambuco associados a entidade de classe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
<b>Total</b>	<b>275.720</b>		<b>232.611</b>	
<b>É associado</b>	<b>83.964</b>	<b>30,45</b>	<b>91.287</b>	<b>39,24</b>
<b>Não é associado</b>	<b>191.756</b>	<b>69,55</b>	<b>141.324</b>	<b>60,76</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 18: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Pernambuco que receberam financiamento nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
<b>Total</b>	<b>275.720</b>		<b>232.611</b>	
<b>Tiveram financiamento</b>	<b>36.893</b>	<b>13,38</b>	<b>26.840</b>	<b>11,54</b>

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## ANEXO 2

### Top 10 do valor da produção das culturas permanentes produzidas pela agricultura familiar para cada mesorregião do estado de Pernambuco (MIL REAIS)

Tabela 19: Sertão Pernambucano

Colocação		Tipo de cultura	Valor da produção
	1	Banana	R\$ 3.306,00
	2	Goiaba	R\$ 1.231,00
	3	Maracujá	R\$ 438,00
	4	Caju (castanha)	R\$ 429,00
	5	Caju (fruto)	R\$ 288,00
	6	Manga	R\$ 197,00
	7	Coco-da-baía	R\$ 162,00
	8	Laranja	R\$ 152,00
	9	Acerola	R\$ 121,00
	10	Café arábica em grão (verde)	R\$ 120,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Tabela 20: São Francisco Pernambucano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 45.385,00
2	Uva (mesa)	R\$ 31.219,00
3	Manga	R\$ 21.623,00
4	Goiaba	R\$ 16.838,00
5	Acerola	R\$ 14.257,00
6	Coco-da-baía	R\$ 11.440,00
7	Maracujá	R\$ 3.301,00
8	Mamão	R\$ 2.240,00
9	Caju (fruto)	R\$ 999,00
10	Outros produtos	R\$ 595,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Tabela 21: : Agreste Pernambucano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 47.380,00
2	Maracujá	R\$ 2.272,00
3	Uva (mesa)	R\$ 2.129,00
4	Limão	R\$ 1.722,00
5	Laranja	R\$ 1.532,00
6	Outros produtos	R\$ 825,00
7	Goiaba	R\$ 746,00
8	Acerola	R\$ 664,00
9	Manga	R\$ 654,00
10	Jaca	R\$ 323,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Tabela 22: Mata Pernambucana

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 55.078,00
2	Coco-da-baía	R\$ 3.015,00
3	Limão	R\$ 2.706,00
4	Laranja	R\$ 2.576,00
5	Graviola	R\$ 2.290,00
6	Acerola	R\$ 2.096,00
7	Maracujá	R\$ 1.350,00
8	Goiaba	R\$ 1.040,00
9	Uva (mesa)	R\$ 262,00
10	Mamão	R\$ 201,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Tabela 23: Metropolitana de Recife

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 20.623,00
2	Coco-da-baía	R\$ 1.466,00
3	Acerola	R\$ 792,00
4	Jaca	R\$ 310,00
5	Limão	R\$ 290,00
6	Maracujá	R\$ 238,00
7	Laranja	R\$ 218,00
8	Graviola	R\$ 79,00
9	Caju (fruto)	R\$ 76,00
10	Manga	R\$ 75,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## ANEXO 3

### Top 10 do valor da produção das culturas temporárias produzidas pela agricultura familiar para cada mesorregião do estado de Pernambuco (MIL REAIS)

**Tabela 24: Sertão Pernambucano**

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 21.939,00
2	Milho em grão	R\$ 21.705,00
3	Feijão fradinho em grão	R\$ 11.865,00
4	Melancia	R\$ 11.692,00
5	Palma forrageira	R\$ 4.027,00
6	Tomate rasteiro (industrial)	R\$ 2.857,00
7	Cana-de-açúcar	R\$ 2.795,00
8	Feijão verde	R\$ 2.606,00
9	Milho forrageiro	R\$ 2.063,00
10	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 1.850,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 25: São Francisco Pernambucano**

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$1.3473,00
2	Cebola	R\$ 5.719,00
3	Melancia	R\$ 4.591,00
4	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 3.223,00
5	Melão	R\$ 3.072,00
6	Feijão fradinho em grão	R\$ 2.802,00
7	Milho em grão	R\$ 2.637,00
8	Tomate rasteiro (industrial)	R\$1.423,00
9	Arroz em casca	R\$ 943,00
10	Feijão verde	R\$ 925,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Tabela 26: Agreste Pernambucano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Palma forrageira	R\$ 30.238,00
2	Milho em grão	R\$ 28.832,00
3	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 22.143,00
4	Milho forrageiro	R\$ 13.462,00
5	Feijão de cor em grão	R\$ 10.591,00
6	Feijão preto em grão	R\$ 9.745,00
7	Feijão fradinho em grão	R\$ 8.590,00
8	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 5.344,00
9	Tomate rasteiro (industrial)	R\$ 3.632,00
10	Outros produtos	R\$ 3.510,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Tabela 27: Mata Pernambucana

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Cana-de-açúcar	R\$ 62.078,00
2	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 30.128,00
3	Abacaxi	R\$ 4.763,00
4	Feijão verde	R\$ 2.098,00
5	Fava em grão	R\$ 1.697,00
6	Outros produtos	R\$ 1.107,00
7	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 876,00
8	Feijão fradinho em grão	R\$ 874,00
9	Milho em grão	R\$ 779,00
10	Batata-inglesa	R\$ 254,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Tabela 28: Metropolitana de Recife

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 15.774,00
2	Cana-de-açúcar	R\$ 13.354,00
3	Abacaxi	R\$ 4.286,00
4	Feijão verde	R\$ 706,00
5	Feijão fradinho em grão	R\$ 171,00
6	Outros produtos	R\$ 150,00
7	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 127,00
8	Milho forrageiro	R\$ 82,00
9	Fava em grão	R\$ 68,00
10	Milho em grão	R\$ 44,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## ANEXO 4

### Top 10 do efetivo da pecuária dos estabelecimentos da agricultura familiar para cada mesorregião do estado de Pernambuco (número de cabeças)

**Tabela 29: Sertão Pernambucano**

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Bovinos	259.198
2	Equinos	18.157
3	Asininos	7.188
4	Muare	5.135
5	Caprinos	458.032
6	Ovinos	346.988
7	Suínos	65.307
8	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	1.755.058
9	Codornas	16.141
10	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	16.252

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

**Tabela 30: São Francisco Pernambucano**

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	525.432
2	Bovinos	138.437
3	Ovinos	38.009
4	Suínos	13.875
5	Equinos	11.092
6	Caprinos	4.986
7	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	4.573
8	Codornas	4.457
9	Muare	2.372
10	Asininos	2.148

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

### Tabela 31: Agreste Pernambucano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	6.516.825
2	Bovinos	430.383
3	Ovinos	116.598
4	Caprinos	100.519
5	Suínos	90.368
6	Codornas	71.623
7	Perus	25.005
8	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	24.410
9	Equinos	24.086
10	Asininos	10.521

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

### Tabela 32: Mata Pernambucana

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Equinos	2.385.451
2	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	53.577
3	Asininos	22.722
4	Codornas	16.782
5	Perus	13.601
6	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	9.412
7	Ovinos	6.242
8	Muare	5.670
9	Coelhos	2.463
10	Caprinos	1.170

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

### Tabela 33: Metropolitana de Recife

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	238.029
2	Bovinos	6.322
3	Suínos	3.606
4	Caprinos	3.466
5	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	2.024
6	Ovinos	1.294
7	Equinos	1.195
8	Perus	452
9	Muões	229
10	Coelhos	150

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

## Nota explicativa sobre a fonte dos dados

Para a confecção deste material, utilizou-se dos dados do Censo Agropecuário de 2006 e de 2017. Essa é uma pesquisa realizada pelo IBGE, com o intuito de apresentar o cenário agropecuário brasileiro. A sua unidade de análise compreende toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, à exploração agropecuária, florestal e aquícola, independentemente de seu tamanho. O questionário é o seu principal instrumento de coleta de dados, por meio do qual se obtêm informações detalhadas sobre as características do produtor (tais como idade, renda, escolaridade, grau de instrução, entre outros), características do estabelecimento, economia e emprego no meio rural, produção, pecuária, lavoura, agroindústria, entre outros pontos (IBGE, 2018).

O IBGE, por meio do Censo Agropecuário, empenha-se em entrevistar todos os estabelecimentos rurais do Brasil. No entanto, pela dificuldade de acesso, ausência ou recusa do produtor, nem sempre é possível tamanha abrangência. Ressalta-se que as respostas ao questionário do Censo Agropecuário são autodeclaradas. Os pesquisadores, que usam dessa base de dados, devem estar cientes quanto a isso, uma vez que os entrevistados podem vir a omitir algumas informações ou trazê-las de forma incompleta.

Os dados do Censo Agropecuário são disponibilizados pelo IBGE de diferentes formas e níveis de agregação e detalhamento das variáveis. Primeiramente, após a realização do Censo, é confeccionado o plano de divulgação dos resultados que abrange dois conjuntos de tabulações: (i) divulgação preliminar dos dados e informações que não incluem variáveis referentes a valores monetários ou a tipologias específicas, tendo seus dados disponibilizados nos níveis estadual e municipal; (ii) compreende informações mais detalhadas sobre os resultados definitivos que são divulgadas em um período posterior (no qual se teve acesso para a confecção desta Cartilha).

Ambos conjuntos de tabulações são disponibilizados para consultas e downloads no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), por meio do Portal do IBGE. O banco de dados do Censo Agropecuário, disponibilizado no SIDRA, armazena dados previamente agregados, em um sistema de recuperação de tabelas, que permite que o pesquisador reúna as informações de modo a atender necessidades específicas. Nesse ambiente, a sua

menor desagregação é em âmbito municipal, além disso, não são disponibilizadas todas as variáveis coletadas no Censo Agropecuário.

Outro detalhe é a data de referência, sendo que a do último Censo Agropecuário é 30 de setembro de 2017 e o período de referência é entre 1 de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017. Nesse sentido, os Censos Agropecuários, a exemplo de 2006 e de 2017, não são diretamente comparáveis, em função dos períodos de referência serem diferentes e devido às várias questões levantadas não fazerem parte do questionário do atual censo, comparando-o ao anterior ao anterior e vice-versa.

Isso acontece porque os censos agropecuários ocorrem a cada década e, comumente, há modificações no método teórico de pesquisa entre eles, de modo a adequar as perguntas ao cenário do ano vigente. Além disso, o último Censo Agropecuário, realizado entre os anos de 2016 e 2017, passou por diversas restrições orçamentárias que repercutiram na redução de algumas perguntas do questionário, diminuindo, em parte, o seu escopo de investigação.

Organização:



**AKSAAM**

Financiamento



Investindo nas populações rurais



